

insieme

A REVISTA ITALIANA DAQUI

ANNO XXIII • Nº 221
JULHO / LUGLIO 2017



Maschere per Venezia

MÁSCARAS PARA VENEZA

PELO 10º ANO CONSECUTIVO UM DOS MAIS ADMIRADOS ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA DO BRASIL



- 7 estados
- 15 escritórios
- 500 colaboradores
- Direito Empresarial
- Full Service
- Presente em mais de 50 países



PER IL 10º ANNO CONSECUTIVO UNO DEI PIÙ AMMIRATI STUDI LEGALI IN BRASILE

- 7 stati
- 15 uffici
- 500 dipendenti
- Diritto commerciale
- Full Service
- Presente in più di 50 paesi





insieme é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e ítalo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro da publicação está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4808
CEP: 82960-981 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma
VERSÃO P/ PORTUGUÊS - Desiderio Peron
CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas
COMERCIAL

Spala Marketing e Representações
Rua Conselheiro Laurindo 825 Sala 512
80060-100 Curitiba - PR
Telefone (41) 3027-5565 e 9971-3003
gilberto@spalamkt.com.br

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron
Redação • **RS** - Joana Paloschi <paloschi@insieme.com.br> • **BH** - Giancarlo Palmesi <palmesi@insieme.com.br> • **SC** - **Florianópolis**: Franco Gentili <gentili@insieme.com.br> - **Sul de SC**: Vacante • **ES** - **Vitória**: vacante

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/AdnKronos/Novacolonne/AGI e fontes interdependentes.

IMPRESSÃO

Corgraf - Gráfica e Editora
Rua Honesta de Souza Hausis 321
Centro Industrial Mauá
Fone 041-3256-0366
CEP: 83413-660 - Colombo-PR

Litigiosi

Chi segue da vicino l'attività parlamentare italiana o almeno quella dei 18 parlamentari eletti all'estero, non può non essere esterefatto al capire che, invece di essere una forza rappresentativa in seno al Parlamento, le comunità italiane all'estero si ritrovano ad avere un nuovo tipo di gladiatori. Come nell'antico Circo Massimo, mostrano i muscoli e lottano per il piacere del pubblico. Ma se il pubblico non volesse ciò? Per esempio l'attuale confronto che Fabio Porta e Ricardo Merlo (e qui non vogliamo dare ragione all'uno o all'altro) ci stanno offrendo su ogni argomento, problema o soluzione che abbia a che vedere con la comunità italiana che rappresentano. Se un lato rivendica, l'altro ironizza; se uno protesta, l'altro fa poco; se accusa, l'altro contraccambia...e così la musica va avanti! L'ultimo episodio si è avuto con la chiusura temporanea da parte dell'Ambasciata della pagina Facebook (si veda pag. 11). Il tema di fondo lì erano le deficienze ed il pessimo servizio consolare offerto ai cittadini, non la lite tra i partiti nata dopo suddetti reclami. Qualcuno dovrebbe dire loro, come a tutti gli altri (in silenzio o sulla linea di confine delle divisioni) che stanno buttando fuori dalla finestra la forza che potrebbero avere, se lavorassero insieme intorno ai nostri interessi. Buona Lettura! ☑

Briguentos

Quem acompanha de perto a atividade parlamentar italiana, pelo menos aquela da bancada dos 18 parlamentares eleitos no exterior, não pode deixar de cair em desaponto ao perceber que, em vez de uma força representativa no parlamento, as comunidades italianas espalhadas pelo mundo passaram a ter neles apenas um tipo novo de gladiadores. Como no antigo Circo Máximo, eles retesam os músculos e lutam entre si para o deleite do público. Mas vai que esse público de agora não está interessado no confronto que, por exemplo, Fábio Porta e Ricardo Merlo (e aqui não se trata de dar razão a um ou outro) estão a oferecer a cada tema, problema ou solução que interesse à comunidade italiana no exterior. Se um lado reivindica, o outro ironiza; se protesta, o outro debocha; se acusa, o outro retruca... e assim segue o baile! O último episódio aconteceu com o fechamento temporário da página da Embaixada no Facebook (ver Pág. 11). O tema de fundo ali eram as debilidades e o péssimo serviço consular oferecido aos cidadãos, não a briga partidária reinstaurada a partir da reclamação dos cidadãos. Alguém precisa dizer a eles, como de resto aos demais todos (omissos ou em cima do muro), que estão jogando pela janela a força que poderiam ter, se unidos trabalhassem em torno de nossos interesses. Boa Leitura. ☑

LA NOSTRA COPERTINA - Maschere veneziane prodotte a Nova Veneza-SC hanno già una tradizione di qualità in buona parte del Brasile. In breve si troveranno anche nella "casa madre", ossia Venezia stessa. In concorrenza con prodotti simili cinesi che infestano i negozi di souvenir lagunari, acquisto obbligato per chi da là passa. (Foto di Desiderio Peron). ☑



NOSSA CAPA - Máscaras venezianas produzidas em Nova Veneza-SC já viraram tradição de qualidade em boa parte do Brasil. Em breve poderão ser encontradas na "matriz", isto é, em Veneza, Itália, concorrendo com similares chineses que infestam pontos de venda de um dos souvenirs obrigatórios de quem por lá passa. (Foto de Desiderio Peron). ☑

ASSINATURAS

■ **BOLETO BANCÁRIO, TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA OU CARTÃO** • pela Internet (<www.insieme.com.br>), use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado). Endereço direto da nossa loja on-line: <www.revistainsieme.com.br>
■ **DEPÓSITO BANCÁRIO** • Banco Itaú - conta

corrente de SOMMO Editora Ltda., número 13243-9, agência 0655. Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469; Caixa Postal 4808 - CEP 82960-981 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>, através do qual pode também ser solicitada emissão de boleto bancário.

Valores

- **BRASIL ASSINATURA ANUAL** - R\$ 70,00
- **EXTERIOR** - valor equivalente a R\$ 90,00
- **ASSINATURA DIGITAL ANUAL** - R\$ 50,00
- **NÚMEROS ATRASADOS** - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível. Atendimento ao assinante de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

BARZELLETTE

“La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi.”

(Luciano Peron - Verona - Itália)



BAMBINI SUI TRAMPOLI 1890 / ARCHIVI ALinari - PIRELLA - FOTO ADINKRONOS / ARQUINO INSIEME.

■ La maestra chiede a Pierino:
- Pierino, dimmi un verbo al passato e uno al presente.
Pierino risponde:
- Mio zio e mio cugino!
La maestra, confusa:
- Perché?
- Perché mio zio si chiama Guido e mio cugino Gustavo.

■ Pierino viene interrogato dall'insegnante di religione:
- Pierino noi viviamo in un'epoca avanti Cristo o dopo Cristo?
Pierino risponde:
- Avanti Cristo.
L'insegnante incuriosito della risposta di Pierino chiede:
- Cosa te lo fa pensare?
- Quando il mio papà è in macchina e rimane bloccato in mezzo al traffico inizia a suonare il clacson ed a esclamare... avanti Cristo!

■ Trovandosi con due amichetti, Pierino comincia a parlare della sua famiglia, al che gli altri cominciano ad elogiare la propria:
- Ma lo sai che mio nonno era alto 20 km?
- Il mio invece, era tanto alto che quasi sfiorava la luna!

Pierino per non essere da meno, afferma, rivolgendosi al secondo

amico:
- Sai se per caso tuo nonno

■ A professora pergunta a Pierino:
- Pierino, diga um verbo no passado e um no presente.
Pierino responde:
- Meu tio e meu primo!
A professora, confusa:
- Por quê?
- Porque meu tio se chama Guido (eu dirijo) e meu primo, Gusvavo (eu gostava).
■ Pierino é examinado pelo professor de religião:
- Pierino nós vivemos numa época antes de Cristo ou depois de Cristo?
Pierino responde:
- Antes de Cristo.
Curioso devido à resposta de Pierino, o professor pergunta:
- O que te faz pensar assim?
- Quando meu pai está no carro e fica bloqueado em meio ao tráfego, meu pai começa a tocar a buzina e a excluir...

avanti (antes) Cristo!
■ Estando com dois amiginhos, Pierino começa a falar de sua família, e em vista disso os outros começam a elogiar suas próprias famílias:
- Mas sabes que meu avô tinha 20 km de altura?
- O meu, então, era tão alto que quase tocava a lua!
Pierino, para não ficar para trás, afirma, dirigindo-se ao segundo amigo:

- Sabes se, por acaso, teu avô, lá em cima conseguia ver coisas redondas?
- Mas... sabes, eu não juraria, mas me parece que sim, aliás, agora que pensei, diria mesmo quae sim!
E Pierino:
- Bem, aquelas eram as bolas de meu visavô!
■ Pierino, um dia de tarde, sai com os amigos e vai ao hospital onde vão todas as tardes para se aquecerem, uma vez

da lassù vedesse delle cose rotonde?
- Ma... sai non ci giurerei ma mi pare di sì, anzi adesso che ci penso, direi proprio di sì!
E Pierino:
- Bene, quelle erano le palle del mio bisnonno!

■ Pierino una sera esce con gli amici va all'ospedale dove vanno tutte le sere per riscaldarsi visto che c'è un distributore di caffè. Però, visto che a Pierino scappa la pipì, esce e va a farla addosso al muro dell'ospedale. Fatta, rientra. Poi poco dopo arriva il dottore che stava di turno di notte e vede la chiazza di pipì che aveva fatto Pierino e si reca dove ci sono i ragazzi e si rivolge direttamente a Pierino e gli dice:
- Pierino sei stato tu a fare la pipì?
- No, non sono stato io!
Il Dott ribatte:
- Sì, sei stato tu!
- Lei non può accusarmi, non ha prove!
Il dottore allora disse:
- A sì!? Andiamo a fare gli esami delle urine!
- No non posso!
- E perchè?
- Perché l'ho appena fatta!

que ali existe um distribuidor de café. Mas, como Pierino tem vontade de urinar, ele sai e vai fazer xixi contra o muro do hospital. Feito isso, retorna. Pouco depois chegou o médico que fazia plantão à noite e observa aquela mancha de xixi que Pierinho tinha feito e se dirige para onde estavam os rapazes, e, dirigindo-se a Pierino, disse:
- Pierino foi você que fez o xixi?
- Não, não fui eu!
O médico rebate:
- Sim, foi você!
- O senhor não pode me acusar, não tem provas!
O médico, então, disse:
- Ah, sim!? Então vamos examinar as urinas!
- Não posso!
- E por quê?
- Porque eu fiz há pouco! ☑

PROVERBI ITALIANI / PROVÉRBIOS ITALIANOS

Bocca chiusa ed occhio aperto non fecero mai male a nessuno.

Boca fechada e olho aberto nunca fizeram mal a ninguém.

“Ha ragione Grillo quando dice che questa legge ius soli è un pastrocchio. Noi non siamo d'accordo e voteremo contro (...) perchè quello che sta facendo il Governo PD è paradossale: facilita il diritto di cittadinanza agli stranieri e impedisce lo stesso diritto agli italiani che vivono all'estero (...) centinaia di migliaia di stranieri - che non hanno nessun legame con i nostri valori, la nostra cultura, la nostra storia - potranno inevitabilmente godere anche dello ius sanguinis.” *(Deputato Ricardo Merlo, presidente del Maie).*



“È la cultura italiana e lo stile di vita italiano che crea gli italiani. È il contrario dell'invasione (...) Lo 'ius soli temperato' sarebbe il primo e più grande provvedimento (a costo zero) di integrazione”. *(Mario Giro, vice ministro agli Affari Esteri sul provvedimento, che introduce il principio dello ius soli temperato e dello ius culturae per i ragazzi che arrivano in Italia prima dei 12 anni).*

“No Ius Soli per la cittadinanza automatica agli immigrati”. *(Giorgia Meloni, presidente di Fratelli d'Italia, preannunciando un referendum abrogativo nel caso passasse la legge sulla cittadinanza per i figli di immigrati in Italia).*

■ **“Grillo tem razão quando diz que essa lei do "ius soli" é uma confusão. Nós não concordamos e votaremos contra (...) porque o que o governo do PD está fazendo é paradoxal: facilita o direito de cidadania aos estrangeiros e impede o mesmo direito aos italianos que moram no exterior (...) centenas de milhares de estrangeiros - que nada têm a ver com nossos valores, cultura, e história - poderão inevitavelmente gozar também do direito "ius sanguinis".** *(Deputado Ricardo Merlo, presidente do Maie)* ■ **“É a cultura italiana e o estilo de vida italiano que cria os italianos. É o contrário da invasão (...) O 'ius soli temperado' seria a primeira medida a custo zero da integração”.** *(Mario Giro, vice ministro das Relações Exteriores sobre o projeto que introduz o princípio do "ius soli temperado" e do "ius culturae" para crianças que chegam na Itália antes dos 12 anos).* ■ **“Não ao 'ius soli' para a cidadania automática aos imigrantes”.** *(Giorgia Meloni, presidente de "Fratelli d'Italia", preannunciando um referendo abrogativo no caso de a lei da cidadania para os filhos de imigrantes na Itália ser aprovada).* ■ **“Sou contrário ao "ius soli", do jeito que ela está formulada e em debate no Senado. Eu sou por um passo adiante: por uma cidadania provisória a todos os estrangeiros integrados e que trabalham. Depois depende da vontade deles tornarem-se italianos e obter a cidadania, repetindo regras e tradições [nossas]”.** *(Luca Zaia, governador da Região do Vêneto).* ■ **“Não ao "ius soli". Para nós, primeiro vêm os italianos. Hoje, aos 18 anos, se queres, podes tornar-te um cidadão italiano, muitos o fazem, outros não. Como na multiétnica e cosmopolita Holanda. Chegas à maioridade e escolhes, de forma madura, que futuro queres ter. Dar a cidadania me parece uma loucura”.** *(Matteo Salvini, Deputado europeu e secretário federal do partido Lega Nord).*

“Sono contrario al saldo dello ius soli, per come è formulata la legge ferma al Senato. Io sono un passo più avanti: per una cittadinanza provvisoria a tutti gli stranieri integrati e che lavorano. Poi tocca a loro voler diventare italiani e guadagnarselo, rispettando regole e tradizioni”. *(Luca Zaia, governatore della Regione Veneto).*

“No ius soli. Per noi vengono prima gli italiani. Oggi ai 18 anni se vuoi diventi un cittadino italiano, molti lo fanno altri non lo fanno. Come nella multiétnica e cosmopolita Olanda. Arrivi alla maggiore età e scegli, in modo maturo, che futuro avere. Regalare la cittadinanza mi sembra una follia”. *(Matteo Salvini, Deputato ed europarlamentare e segretario federale della Lega Nord).*



Maschere per Venezia

UN PICCOLO GRANDE BUSINESS CHE NASCE DAL GEMELLAGGIO DELLA CITTÀ CATARINENSE CON LA VICENTINA MALO, TERRA DI ORIGINE DI MOLTI ABITANTI DI NOVA VENEZA

Nei meandri dell'accordo di gemellaggio con Malo, in provincia di Vicenza, Nova Venezia-SC sta tessendo un ambizioso progetto: esportare maschere veneziane a Venezia, in Italia. Un affare per il momento ancora mantenuto top secret dall'assessore locale nonché corrispondente consolare Aroldo Frigo Júnior, ma egli garantisce che tutto sta procedendo bene, includendo anche gli aspetti tributari. Dopo la ratificazione del gemellaggio con Malo, prevista per il prossimo dicembre – dice lui – il turista che si recherà Venezia, in Italia, potrà comprare maschere fatte a Nova Venezia, oltre alle già presenti “made in Cina”.
Il rapporto del comune del

Sud di Santa Catarina con le maschere veneziane è già noto in buona parte del Brasile. Annualmente vi si tiene, durante la Festa della Gastronomia Tipica Italiana, il “Carnevale di Venezia” – una sfilata unica nel paese (l'ultima si è tenuta verso la metà di giugno), ogni anno sempre più importante, dove l'attrazione sono i figuranti mascherati che sfilano, molti arrivando da lontano e da varie parti del Brasile. Oltre a ciò, la vendita continua dalla produzione artigianale di signore collegate

inizialmente all' Afave - Associazione Femminile di Assistenza Veneziana si vede come una possibile alternativa economica per il comune.

Nova Venezia è entrata in questo business – racconta la segretaria di Cultura e Turismo, Susan Bortoluzzi Brogni – da circa 12 anni quando lei, abitando in Italia, decise di portare a Nova Venezia alcuni campioni delle maschere veneziane. Oggi, la base per i modelli è tutta fatta a Tubarão, in materiale più leggero e mallea-

bile dello stesso italiano. Su questi modelli lavorano le artigiane Maria Elisa Ghislandi, Carmen Fretta, Isabel Gava e l'artista plastico Marcia Gava, responsabile del successo creativo di ogni maschera prodotta, normalmente il mercoledì sera. Tutte loro hanno dei forti legami familiari con l'Italia dove, o ci sono già state o hanno figli studiandovi. Ovvio che, in futuro, se partirà questo commercio con Venezia questa routine (e anche la struttura) dovranno cambiare. ☑



■ **MÁSCARAS PARA VENEZA** - UM PEQUENO GRANDE NEGÓCIO QUE NASCE DO GEMELLAGGIO DA CIDADE CATARINENSE COM A VICENTINA MALO, TERRA DE ORIGEM DE MUITOS NEOVENEZIANOS - No bojo do gemellaggio com o município de Malo, na província vêneta de Vicenza, que está em curso, Nova Veneza-SC teceu um ousado projeto: exportar máscaras venezianas para Veneza, Itália. O negócio ainda é mantido sob algum segredo pelo vereador local e correspondente consular Aroldo Frigo Júnior, mas ele garante que está tudo encaminhado, envolvendo inclusive, aspectos tributários. Após a ratificação do "gemellaggio" em Malo, previsto para dezembro próximo - diz - o turista que for a Veneza, na Itália, terá a alternativa de comprar máscaras neovenezianas de procedência brasileira, em lugar daqueles souvenirs "made in Cina". A relação do município luterano com as máscaras venezianas já é assaz conhecida em boa parte do Brasil. Anualmente acontece ali, durante a Festa da Gastronomia Típica Italiana, o "Carnevale di Venezia" - um desfile único no país (o último foi em meados de junho), a cada ano mais concorrido, onde a

atração são os mascarados em desfile, muitos vindos de distantes e diversas partes do Brasil. Além disso, a venda contínua da produção artesanal de senhoras ligadas originalmente à Afave - Associação Feminina de Assistência Veneziana já desponta como uma possível alternativa econômica para o município. Nova Veneza entrou nesse negócio - conta a secretária de Cultura e Turismo, Susan Bortoluzzi Brogni - há cerca de 12 anos, quando ela, que morava na Itália, resolveu trazer para Nova Veneza algumas amostras das máscaras venezianas. Hoje, a base para os modelos é toda confeccionada em Tubarão, em material mais leve e maleável que o próprio original italiano. É sobre esses modelos que trabalham as artesãs Maria Elisa Ghislandi, Carmen Fretta, Isabel Gava e a artista plástica Marcia Gava, responsáveis pelo sucesso criativo de cada máscara produzida, em tempos normais, sempre às quartas-feiras à noite. Todas elas têm fortes laços familiares com a Itália onde, ou estiveram, ou têm filhos lá estudando. É claro que, futuramente, quando se abrir o comércio com Veneza, essa rotina (e também sua estrutura) terá que mudar. ☑

■ DI / POR PAOLO MENEGHINI - ITALIA

Sabato 26 maggio 1951. Nell'antico Santuario dedicato alla Nostra Signora di Caravaggio che gli immigrati italiani avevano eretto a Farroupilha, nella Serra Gaúcha, una moltitudine di fedeli sta rendendo omaggio alla Madonna nel giorno della sua festa. Fra questi c'è anche la famiglia Randon, originaria della Provincia di Vicenza.

Ad un certo punto si sparge la voce che nella vicina Caxias do Sul sta andando a fuoco l'officina che i due giovani fratelli Randon, Hercílio e Raul, avevano da poco fondato in società con Italo Rossi. È un disastro.

Venerdì 26 maggio 2017. Nell'Aula Magna "Galileo Galilei" dell'Università degli Studi di Padova l'ottantasettenne Raul Anselmo Randon riceve la Laurea ad Honorem in Ingegneria Gestionale dalle mani del Magnifico Rettore Rosario Rizzuto. Il prestigioso titolo accademico – controfirmato dal Ministro dell'Istruzione, Università e Ricerca scientifica Valeria Fedeli – è il primo in assoluto che viene attribuito da un ateneo italiano ad un imprenditore brasiliano. A Padova, prima di lui, era toccato solo ad un altro brasiliano: il grande scrittore e poeta Jorge Amado.

In mezzo a queste due date – 66 anni di vita lavorativa – c'è tutta la storia di un uomo straordinario che con le sue idee, la sua tenacia e le sue felici intuizioni non solo ha contribuito allo sviluppo economico della Serra Gaúcha, ma ha dato lustro alla pregnante presenza italiana nel Sud del Brasile.

Quel drammatico 26 maggio del 1951 avrebbe potuto spezzare definitivamente i sogni dei due giovani imprenditori che nella Randon Rossi Ltda avevano investito tutto ciò che avevano. Chiunque, dopo una batosta del genere, si sarebbe messo l'animo in pace e sarebbe andato a lavorare sotto padrone. Non i fratelli Randon, che proprio da quell'incendio trovarono l'entusiasmo per comin-



Dott. Raul Anselmo Randon

ciare di nuovo, grazie anche all'aiuto di amici e dell'intera comunità di Caxias do Sul, che credeva fermamente nelle loro capacità.

Per raccontare cosa è successo dopo quella fatidica data e tutto il cammino professionale di "seu Raul" non basterebbe un'edizione speciale di questa rivista, tante sono le iniziative nate dalla sua fervida mente: nella meccanica pesante parliamo di freni ad aria, pastiglie, rimorchi e semirimorchi, mezzi fuoristrada, vagoni

ferroviari, sospensioni, un campo-prove di 15 chilometri... e nell'agroindustria mele, formaggi, vino, olio e tanto ancora. Una lunga scia di successi che nello scorso ottobre ha convinto il Dipartimento di Tecnica e Gestione dei Sistemi Industriali dell'Università di Padova, diretto dal Prof. Giovanni Antonio Longo, ad approvare all'unanimità la proposta di Laurea ad Honorem a Randon, poi avvalorata in dicembre – sempre all'unanimità – dal Senato Accademico.

Per la solenne cerimonia del 26 maggio, scandita da un protocollo secolare, Raul Randon ha voluto al suo fianco l'intera famiglia. Così, oltre alla moglie Nilva, si sono dati appuntamento nella "Città di Sant'Antonio" i figli David, Roseli, Alexandre, Maurien e Daniel con mogli, mariti e figli, fino alla più giovane del "clan": la piccola Maria Victória, di nemmeno 2 anni.

Davanti ad una platea di 250 persone che affollava l'Aula Magna, il Magnifico Rettore Rosario Rizzuto e il di-

■ **DR. RAUL ANSELMO RANDON** - Sábado, 26 de maio de 1951. No antigo Santuário dedicado a Nossa Senhora de Caravaggio que os imigrantes italianos tinham construído em Farroupilha, na Serra Gaúcha, uma multidão de fiéis está prestando homenagem à Santa no dia de sua festa. Entre eles está também a família Randon, originária da Província de Vicenza. Num determinado momento, espalha-se a notícia que na vizinha Caxias do Sul está ardendo em chamas a oficina que os dois jovens irmãos Randon - Hercílio e Raul - tinham montado há pouco em sociedade com Ítalo Rossi. Um desastre. Sexta-feira, 26 de maio de 2017. Na Aula Magna Galileo Galilei" da Universidade dos Estudos de Pádova, Raul Anselmo Rando, 87 anos, recebe o Diploma

Honorário em Engenharia de Gestão das mãos do magnífico reitor Rosario Rizzuto. O importante título acadêmico, assinado pela ministra da Educação, Universidade e Pesquisa Científica, Valeria Fedeli - é o primeiro que é entregue por uma universidade italiana a um empresário brasileiro. Em Pádova, antes dele, tinha sido entregue somente a um outro brasileiro: o grande escritor e poeta Jorge Amado. Entre essas duas datas - 66 anos de vida de trabalho - há toda uma história de um homem extraordinário que, com suas ideias, sua tenacidade e bem sucedidas intuições não apenas contribuiu para o desenvolvimento econômico da Serra Gaúcha, mas deu prestígio à grande presença italiana no Sul do Brasil. Aquele dramático 26 de maio de

1951 poderia ter enterrado definitivamente os sonhos dos dois jovens empresários que, na Randon Rossi Ltda., tinham investido tudo o que possuíam. Qualquer um, depois de um episódio semelhante, teria se acomodado, indo trabalhar de empregado. Não os irmãos Randon, que exatamente naquele incêndio encontraram o entusiasmo para começar tudo de novo, graças também à ajuda de amigos e de toda a comunidade de Caxias do Sul, que acreditava firmemente em sua capacidade. Para contar o que aconteceu depois daquela fatídica data e todo o caminho profissional de "seu Randon" não seria suficiente uma edição especial dessa revista, tantas são as iniciativas que nasceram de sua frutífera mente: na mecânica pesada



FOTOS: ANDRÉO NICOLETTI

● **L'imprenditore italo brasileiro com tutta la sua famiglia in Italia per ricevere il prestigioso título dell'Università di Padova.** ♦ *O empresário ítalo brasileiro com toda a família na Itália para receber o prestigioso título da Universidade de Pádova.*

retore del Dipartimento di Tecnica e Gestione dei Sistemi Industriali Giovanni Antonio Longo hanno proferito la "laudatio" mettendo in risalto sia le doti imprenditoriali di Randon, sia anche l'alto profilo sociale che ha sempre caratterizzato la sua attività professionale. Dopo la consegna del diploma di laurea, Raul Randon, visibilmente emozionato, è salito sul podio per la sua "lectio magistralis". Alla solennità della cerimonia hanno fatto da contrasto le parole semplici con

le quali Randon ha ripercorso i tratti salienti della sua vita professionale e ha ricordato alcune figure fondamentali in tutti questi anni: nonno Cristoforo che nel 1888 emigrò in Brasile da Cornedo Vicentino, papà Abramo e mamma Elisabetha, il fratello Hercílio (detto Nino) che per anni è stato la mente delle Empresas Randon, la famiglia in generale. L'umiltà del suo porsi al cospetto di una commissione formata da 12 docenti vestiti in uniforme solenne con toga e tocco nero ha

confermato l'autorevolezza di questo imprenditore che secondo l'Onorevole Fabio Porta «è uno dei più significativi esempi al mondo dello straordinario valore della presenza italiana, un vero e proprio eroe italico» mentre per il senatore Fausto Guilherme Longo rappresenta un «simbolo illuminante del valore degli italiani all'estero».

Molte le personalità che hanno seguito la cerimonia nell'Aula Magna di Palazzo Bo, nella quale sveltano centinaia di antichi stemmi di nobili fami-

glie europee, a testimonianza dell'internazionalità, della storia e del prestigio di un'Università fra le più antiche del mondo: fa queste il Rettore dell'Università di Caxias do Sul Evaldo Antonio Kuiava, l'Assessore all'istruzione, formazione e lavoro della Regione del Veneto Elena Donazzan, il Sindaco di Cornedo Vicentino Martino Angiolo Montagna e il Consigliere delegato della Provincia di Vicenza Francesco Enrico Gonzo, oltre ad autorità civili e religiose.

falamos de freios a ar, pastilhas de freio, reboques e semi-reboques, veiculos 'off-road', vagões ferroviários, suspensões, um campo de provas de 15 quilômetros... e, na agroindústria, maçãs, queijos, vinho, azeite e muito mais. Um longo caminho de sucessos que, em outubro último, convenceu o Departamento de Técnica e Administração de Sistemas Industriais da Universidade de Pádova, dirigido pelo professor Giovanni Antonio Longo, a aprovar, por unanimidade, a proposta de concessão do Diploma de Honra a Randon, depois valorizada, em dezembro - sempre por unanimidade - pelo Senado Acadêmico. Para a cerimônia de 26 de maio, seguindo um protocolo secular, Raul Randon quis a seu lado toda a família. Assim, além da mulher

Nilva, compareceram na "Cidade de Santo Antônio" os filhos David, Roseli, Alexandre, Maurien e Daniel com as mulheres, maridos e filhos, até mesmo a mais jovem do clã: a pequena Maria Victória, de menos de dois anos. Diante de uma plateia de 250 pessoas que lotava o Salão Nobre, o magnífico reitor Rosario Rizzuto e o diretor do Departamento de Técnica e Gestão de Sistemas Industriais, Giovanni Antonio Longo, proferiram a "laudatio", colocando em evidência sejam os dotes empreendedores de Randon, seja também o alto perfil social que sempre caracterizou suas atividades profissionais. Depois da entrega do diploma, Raul Randon, visivelmente emocionado, subiu ao pódio para a sua "lectio magistralis". Ao tom solene da cerimônia

contrastaram as palavras simples com as quais Randon enumerou o principais momentos de sua vida profissional e lembrou algumas figuras fundamentais em todos esses anos: o avô Cristoforo que, em 1888, emigrou para o Brasil de Cornedo Vicentino; o pai Abramo e a mãe Elisabetha, o irmão Hercílio (chamado de Nino) que, por anos, foi o mentor das empresas Randon, e a família em geral. A humildade dele diante de uma comissão formada por 12 professores vestidos solenemente com toga e capelo pretos confirmou a respeitabilidade desse empresário que, segundo o deputado Fabio Porta, "é um dos mais significativos exemplos no mundo do extraordinário valor da presença italiana, um verdadeiro herói itálico", enquanto, para o senador Fausto

Guilherme Longo, representa um "símbolo a iluminar o valor dos italianos no exterior". Muitos foram as personalidades que acompanharam a cerimônia no Salão Nobre do Palazzo Bo, em que pontificavam centenas de antigos estemas de nobres famílias europeias, testemunhando a internacionalidade, a história e o prestígio de uma Universidade dentre as mais antigas do mundo: entre eles o reitor da Universidade de Caxias do Sul, Evaldo Antonio Kuiava, o secretário da Educação, Formação e Trabalho da Região do Vêneto, Elena Donazzan; o prefeito de Cornedo Vicentino, Martino Angiolo Montagna; e o conselheiro delegado da Província de Vicenza, Francesco Enrico Gonzo, entre outras autoridades civis e religiosas. ☑

Un importante appoggio

LA LOTTA DI SANTA CATARINA E DI ESPÍRITO SANTO PER UN CONSOLATO ITALIANO RICEVE L'ESPLICITO APPOGGIO DELL'AMBASCIATORE ANTONIO BERNARDINI



Foto: Desiderio Feron

Il movimento per l'installazione di consolati italiani degli Stati di Santa Catarina e Espírito Santo guadagna un importante alleato: l'ambasciatore d'Italia in Brasile, Antonio Bernardini appoggia "pienamente" l'idea di "rafforzare la presenza consolare italiana" nei due Stati che presentano le più grandi percentuali di italo discendenti in relazione alla loro popolazione. L'esternazione del diplomatico è stata fatta in un commento ad un articolo pubblicato il 9 giugno dalla Ansa-Brasile intitolato "SC e ES si uniscono per ottenere consolati d'Italia". "Rafforzare la presenza consolare italiana a Santa Catarina e Espírito Santo — ha scritto Tonio [il soprannome del diplomatico] Bernardini — è un'idea che sottoscrivo pienamente".

Però, l'ambasciatore aggiunge che ciò "non è una questione di 300 euro", visto che la cittadinanza italiana, secondo lui, "non è un libretto di passaporto, è molto di più!". Il riferimento ai 300,00 Euro ha a che vedere con la "tassa della cittadinanza" che l'Italia fa pagare da tre anni per ogni pratica di riconoscimento della cittadinanza per diritto di sangue.

Gli italo discendenti dei due Stati sono molto critici sul servizio consolare, di come vengono ricevuti in consolato, cosa che dipende da Curitiba per Santa Catarina e Rio de Janeiro per Espírito Santo. "Se prendiamo un residente di Palmitos, città in cui i trova la più alta percentuale di popolazione italiana, egli dovrà fare un viaggio di oltre 1000 chilometri per andare a Curitiba per una semplice informazione", ha detto all'agenzia italiana Ansa il consigliere della Camera di Commercio e Industria Italiana di Santa Catarina, Diego Mezzogiorno.

"Se una persona deve pagare 300,00 Euro e lo Stato non offre nessun

■ UM APOIO DE PESO - A LUTA DE SANTA CATARINA E DO ESPÍRITO SANTO POR UM CONSULADO ITALIANO GANHA APOIO EXPLÍCITO DO EMBAIXADOR ANTONIO BERNARDINI - O movimento pela instalação de consulados italianos nos Estados de Santa Catarina e do Espírito Santo acaba de ganhar um poderoso aliado: o embaixador da Itália no Brasil, Antonio Bernardini apoia "plenamente" a ideia de "reforçar a presença consular italiana" nos dois Estados que ostentam os maiores percentuais de italo descendentes em relação à sua população. A manifestação do diplomata foi feita num comentário à matéria publicada dia 9 de junho pela Ansa-Brasil, sob o título "SC e ES se unem para ganhar consulados da Itália". "Reforçar a presença consular italiana em Santa Catarina e Espírito Santo — escreveu Tonio [o apelido do diplomata] Bernardini — é uma ideia que subscrevo plenamente".

Entretanto, o Embaixador acrescenta que isso "não é uma questão de 300 euros", pois a cidadania italiana, segundo ele, "não é um libretto de passaporte, é muito mais!". A referência aos 300 euros tem a ver com a "taxa da cidadania" que a Itália vem cobrando já há três anos sobre cada processo de reconhecimento da cidadania por direito de sangue. Os italo descendentes dos dois Estados têm muitas queixas contra o atendimento consular, que depende, no caso de Santa Catarina, de Curitiba e, no caso do Espírito Santo, do consulado que tem sede no Rio de Janeiro. "Se pegarmos um morador de uma cidade chamada Palmitos, que tem uma das maiores densidades de população italiana, ele terá que viajar mais de mil quilômetros para ir a Curitiba por um simples atendimento", disse à agência italiana Ansa o conselheiro da Câmara de Comércio e Indústria Italiana de San-

ta Catarina, Diego Mezzogiorno. "Se uma pessoa precisa pagar 300 euros e o estado não oferece estrutura alguma, significa que o catarinense está financiando o consulado", disse Mezzogiorno, acrescentando que, caso os consulados reivindicados não sejam instalados, deveriam pelo menos ser criados "sportellos", como existem nos Estados Unidos, que são como uma "espécie de agência consular do Consulado Geral." e que "têm funcionários do próprio consulado" e onde é possível receber documentos que são enviados ao Consulado Geral e "depois retornam para o 'sportello'". A matéria publicada pela Ansa dá sequência à campanha iniciada por Mezzogiorno em conjunto com lideranças italo brasileiras do Espírito Santo. Segundo ele, os dois Estados se uniram por um objetivo comum, dada semelhança da realidade de ambos. Recentemente, Mezzogiorno esteve com o ministro das

Relações Exteriores do Brasil, Aloysio Nunes, que apoiou a iniciativa. No Espírito Santo está à testa do movimento o presidente da Casa d'Itália em Vitória, Cilmar Franceschetto. O parlamento de ambos os Estados apoia a reivindicação que, pelo menos em Santa Catarina, é coisa antiga e já rendeu debates apaixonados entre as diversas correntes políticas no seio da comunidade italo catarinense. Na última eleição parlamentar italiana, a então candidata Renata Bueno tinha o consulado de Florianópolis em sua plataforma de campanha, e, depois de eleita, foi cobrada publicamente por isso, embora seu intrigante silêncio sobre o assunto. Recentemente, o vice consulado honorário de Florianópolis foi alçado à categoria de "Consulado Honorário" sem contar, entretanto, com a estrutura necessária ao funcionamento adequado e sempre dependente do Consulado de Curitiba. ▣

Recentemente, Mezzogiorno ha incontrato il ministro degli Affari Esteri del Brasile, Aloysio Nunes, che ha appoggiato l'iniziativa. Alla testa del movimento in Espírito Santo c'è il presidente della Casa d'Italia a Vitória, Cilmar Franceschetto.

I Parlamenti di entrambi gli Stati appoggiano la rivendicazione che, almeno in Santa Catarina, è argomento vecchio ed ha già visto dibattiti appassionati tra le diverse correnti politiche in seno alla comunità italo catarinense. Nell'ultima elezione parlamentare italiana, l'allora deputata Renata Bueno aveva il consolato a Florianopolis incluso nel suo programma di campagna politica e, una volta eletta, ciò le è stato pubblicamente ricordato, seppur in presenza dei suoi intriganti silenzi. Recentemente, il vice consolato onorario di Florianopolis è stato elevato a "Consolato Onorario" senza poter contare, comunque, con una struttura necessaria al suo funzionamento, continuando a dipendere dal Consolato di Curitiba. ▣

Relações Exteriores do Brasil, Aloysio Nunes, que apoiou a iniciativa. No Espírito Santo está à testa do movimento o presidente da Casa d'Itália em Vitória, Cilmar Franceschetto. O parlamento de ambos os Estados apoia a reivindicação que, pelo menos em Santa Catarina, é coisa antiga e já rendeu debates apaixonados entre as diversas correntes políticas no seio da comunidade italo catarinense. Na última eleição parlamentar italiana, a então candidata Renata Bueno tinha o consulado de Florianópolis em sua plataforma de campanha, e, depois de eleita, foi cobrada publicamente por isso, embora seu intrigante silêncio sobre o assunto. Recentemente, o vice consulado honorário de Florianópolis foi alçado à categoria de "Consulado Honorário" sem contar, entretanto, com a estrutura necessária ao funcionamento adequado e sempre dependente do Consulado de Curitiba. ▣



Critiche... e la pagina scompare

Un articolo sul non buon servizio consolare offerto dall'Ambasciata d'Italia a Brasilia ha scatenato un'onda di critiche pubblicate da internauti, quasi tutti del gruppo "Cittadinanza Italiana - Area Libera (oltre 90.000 iscritti) sulla pagina Facebook della rappresentanza diplomatica. Era l'ultimo giorno di maggio. Poche ore prima che la Festa della Repubblica iniziasse, nella notte seguente, nella sede dell'Ambasciata, la pagina era stata ritirata. Per tornare solo una settimana dopo, senza le critiche (che possono essere viste, nella loro maggior parte, sul nostro sito) insieme ad una nota di spiegazioni dove si dice (senza essere firmata) che la pagina "era stata invasa da una serie coordinata di proteste"; vi si riconosce la lentezza nell'offerta di "alcuni servizi consolari", in particolare "quelli relativi al riconoscimento della cittadinanza jure sanguinis", si parla della "limitata disponibilità di risorse umane"; si sottolinea l'importanza delle reti sociali "nella promozione delle attività" della rete consolare e, infine, si manifesta la speranza "che la pagina Facebook dell'Ambasciata possa tornare ad essere un luogo di civile costruttivo "incontro", dove scambiare informazioni e idee". La risposta degli internauti non si è fatta attendere, ripetendo la pioggia di critiche che pongono i servizi consolari come "i peggiori del mondo".

Come se nulla fosse successo, l'Ambasciata ha continuato nel suo programma "Ambasciata porte aperte". Sui problemi che avevano dato origine alle critiche, diminuendo la valutazione dell'ambasciata a 1,1 (ora la possibilità di valutazione è sparita), non si hanno notizie di eventuali misure speciali.

l'insolito ed inusuale fatto è stato ignorato dai leader della comunità: nessuno ha commentato, tanto a favore come contro, tra gli organi istituzionali rappresentati

vi della comunità (Comites - Comitati degli Italiani all'Estero e CGIE - Consiglio Generale degli Italiani all'Estero). Nemmeno gli eletti da parte della comunità italiana nel Parlamento italiano, ad eccezione di quelli che sono stati provocati a rilasciare dichiarazioni, come i deputati Fabio Porta, Renata Bueno e Ricardo Merlo, con un "rumoroso"

■ **CRÍTICAS... E A PÁGINA SOME - EMBAIXADA SUSPENDE PÁGINA OFICIAL NO FACEBOOK E RETIRA CRÍTICAS DO AR** - *Uma narrativa de mau atendimento por parte dos serviços consulares da Embaixada da Itália em Brasília detonou uma onda de críticas postadas por internautas, quase todos do grupo "Cidadania Italiana - Área Livre (mais de 90 mil inscritos) na página do Facebook da representação diplomática. Era o último dia de maio. Algumas horas antes de iniciar a Festa da República, na*

silenzio del senatore Fausto Longo, almeno fino al mandare alle rotative questa edizione. Tanto intrigante quanto l'omissione ed il silenzio, nel frattempo, è stato il contenuto delle dichiarazioni ottenute: chi si è esposto un po' di più si è trincerato nel vecchio politichese delle reciproche accuse, così come sempre accade tra fazioni avverse. ☑

noite seguinte, na sede da Embaixada, a página foi retirada do ar. Voltou somente uma semana depois, sem as críticas (boa parte delas pode ser vista em nosso site) junto com uma nota explicativa, onde se fala (a nota não é assinada) que a página "foi invadida por uma série coordenada de protestos"; se reconhece a demora na oferta de "alguns serviços consulares", em especial "os inerentes ao reconhecimento da cidadania jure sanguinis"; comenta-se sobre a "limitada disponibilidade

AMBASCIATA SOSPENDE PAGINA UFFICIALE SU FACEBOOK E RITIRA LE CRITICHE PUBBLICATE

de recursos humanos"; enaltece-se o papel das mídias sociais "na promoção das atividades" da rede consular e, finalmente, manifesta-se a esperança "que a página no Facebook da Embaixada possa voltar a ser um local de 'encontro' civil e construtivo, onde trocar informações e ideias". A resposta dos internautas veio imediata, repetindo a saraivada de críticas que colocam os serviços consulares entre os "piores do mundo". Como se nada tivesse acontecido, a Embaixada deu sequência a seu programa "Ambasciata porte aperte". Sobre os problemas que deram origem às críticas e que baixaram o conceito da Embaixada para 1,1 (agora a possibilidade de avaliação desapareceu), não se tem conhecimento de nenhuma medida especial. O insólito e inusitado acontecimento passou ao largo das lideranças da comunidade: não houve um pronunciamento, seja a favor ou contra, dos órgãos institucionais representativos da comunidade (Comites - Comitati degli Italiani all'Estero e CGIE - Consiglio Generale degli Italiani all'Estero). Nem mesmo dos eleitos pela comunidade italiana ao Parlamento italiano, exceto os que foram provocados a falar, como os deputados Fabio Porta, Renata Bueno e Ricardo Merlo, com o "retumbante" silêncio do senador Fausto Longo até o fechamento desta edição. Tão intrigante quanto a omissão e o silêncio, entretanto, foi o conteúdo dos pronunciamentos arrancados: quem não ficou em cima do muro, voltou-se para a velha prática partidária do mútuo ataque, como soe acontecer entre facções ou em rinhas de galo! ☑



ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Daniel Taddone

A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores através do e-mail <cognomi@insieme.com.br>.

■ BONATTI

Sobrenome setentrional, está presente sobretudo na Emília, na Lombardia, na Ligúria e na Toscana, com concentrações em Fidenza, Parma, ao redor do Lago de Garda e na sub-região da Lunigiana. Sua raiz etimológica é o prenome latino **Bonus** (em italiano *Bono*), cujo significado é “bom”, sendo também a base de muitos outros sobrenomes como **Boni**, **De Boni**, **Bonifacio** e **Bonfà**. À raiz *Bono* acrescentou-se o sufixo “-atto”, depois alterado para a forma plural “-atti”. A forma **Bonati** apresenta distribuição geográfica semelhante, mas não há a certeza que a raiz etimológica seja a mesma.



■ LANCELLOTTI

Sobrenome presente de norte a sul da península itálica, com máxima concentração na Emília e na Lombardia (norte) e na Basilicata (sul). Deriva do prenome medieval **Lancellotto**, inspirado por sua vez na figura de *Sir Lancelot* da literatura lendária do Ciclo Arturiano. Este sobrenome possui muitas variantes gráficas, sendo as formas com “z” (**Lanzellotti**, **Lanzillotta**, **Lanzilotta** e **Lanzillotto**) exclusivas da Calábria e da Apúlia. No Brasil destacam-se o padre Júlio Lancellotti, o jornalista Silvio Lancellotti e a jovem atriz Giovanna Lancellotti, todos paulistas.



■ PETRILLO

Sobrenome tipicamente campano, com sua maior concentração na área formada entre as cidades de Caserta, Nápoles e Casal di Principe. Sua origem evidente é o prenome latino **Petrus** (em italiano *Pietro*, em português *Pedro*), de inspiração bíblica. A variante **Petrilli** é mais esparsa pelo sul do território italiano peninsular, estando presente no Lácio (onde tem sua maior difusão, sobretudo em Roma e arredores), na Apúlia (província de Foggia) até a Calábria (Taurianova). Há ainda as variantes de inspiração patronímica **De Petrillo** e **Di Petrillo**, ambas marcadamente casertanas.



■ TURRA

Sobrenome com presença predominante nas províncias de Brécia, Verona e Ferrara. Há um núcleo no Vale de Primiero (Trento), de onde se originam muitos Turra brasileiros. Sua mais provável origem etimológica é uma variação fonética do hipocorístico **Tura**, por sua vez relacionado aos prenomes de bom augúrio **Bonaventura** e **Ventura**, comuns na Idade Média. De fato, existe também o sobrenome **Tura**, predominante em Bolonha e na sub-região da Romanha, na área entre Rimini e a San Marino. No Brasil destaca-se Francisco Turra, político gaúcho, ex-ministro da Agricultura.



CRECI 17781

IMOBILIÁRIA LOSSO

Para investir ou mudar para Curitiba, converse com quem tem mais de 40 anos de experiência!

Per investire o spostare a Curitiba, contattaci in oltre 40 anni di esperienza.

www.losso.imb.br

+55 41 3204 3333

+55 41 98423 2060

Al. Princesa Izabel, 852, Bigorri/Ilho, Curitiba, PR

Atendimento disponível também em Italiano e Inglês

Locação Bigorri/Ilho Casa Comercial 12 salas - 300m²

R\$8.800

Venda Bigorri/Ilho Apto alto padrão 3 suítes - 313m²

R\$1.390.000

Venda Tanguá Casa condomínio 4 suítes - 342m²

R\$1.670.000

Mamma Bia
momenti speciali
 ITALIA



*Da Itália para
 seu momento especial.*

*Prodotti italiani
 per i tuoi momenti speciali*

A Mamma Bia traz produtos com a tradição da Itália para sua mesa. São diversos itens genuinamente italianos feitos para transformar sua refeição em um momento especialíssimo.

EXCLUSIVIDADE
Festival



DI / POR GIANCARLO PALMESI - BH

Si è svolta anche quest'anno a Belo Horizonte, nell'elegante quartiere della Savassi, la Tradizionale Festa Italiana che commemora, nella domenica più vicina al 2 di giugno, l'anniversario della Repubblica.

Così domenica 4, nei tre isolati dell'Avenida Getúlio Vargas che vanno dalla piazza della Savassi all'Avenida professor Moraes e in alcuni tratti delle vie adiacenti, si sono riversate circa 50.000 persone che a partir dalle ore 11 hanno potuto usufruire di una giornata tranquilla e ricca di attrazioni.

L'Acibra - Associazione Culturale Italo Brasiliana, che quest'anno ha avuto come partner Cultura Criativa Assessoria e Empreendimento Ltda, è riuscita a garantire ancora una volta un'organizzazione che ha reso possibile un evento ha cui hanno partecipato persone di tutte le età, dai neonati agli anziani, una festa della integrazione e dell'amicizia che ricorda il contributo che gli italiani hanno dato allo sviluppo di Belo Horizonte fin dalla sua fondazione.

La Festa ha aperto le porte alle 11 quando nel Palco 1 si è esibita l'Orchestra Minas Barroca con un concerto didattico di musica barocca, in seguito il Gruppo Tarantolato di Juiz de Fora ha presentato le tradizionali danze folcloriste come la Tarantella; per i bambini intanto nel Palco 2 c'era il prestigiatore Caio che si esibiva con le sue magie a cui ha fatto seguito il Teatro delle Marionette della Cia Fiorini.

Sempre per i bambini c'era nella Festa un posto solo per loro; vi sono state realizzate officine, fra cui quella di riciclaggio e di culinaria, e c'erano grandi scivoli gonfiabili ed altre attrazioni.

Una delle novità di quest'anno è stato lo Spazio Italian Chef dove la vice campione del Masterchef Brasil 2016 ha presentato una lezione-show di culinaria italiana e poi ha promosse

La 11^a Festa Tradizionale Italiana di Belo Horizonte

una competizione gastronomica fra famiglie (la famiglia Torquetti ha vinto e ha ricevuto in premio una cesta con i prodotti di due degli sponsor della Festa).

Ben 42 ristoranti italiani con 67 stand hanno offerto al pubblico cibo, gelati, dolci, vini e altre bevande

tipiche e la festa è così andata avanti fino alle 9 di sera; mentre nel palco 2 le esibizioni continuavano con le danze folcloristiche del Gruppo della Serenissima, nel Palco 1 Sergio di Napoli presentava il suo repertorio di canzoni napoletane a cui a fatto seguito quello di canzoni italiane più recenti presen-

tate dalla cantante Gabriela Pepino. Paola Giannini ha poi cantato canzoni italiane di varie epoche ed hanno concluso le rappresentazioni del Palco 1 i tenori italiani Claudio Mattioli e Massimiliano Barbolini. Quest'anno il tema dell'evento è stato il Design Italiano, in omaggio al 2 marzo che il



■ **11ª FESTA TRADIZIONALE ITALIANA DI BELO HORIZONTE** - Realizou-se, também neste ano, em Belo Horizonte, no elegante bairro Savassi, a Tradicional Festa Italiana que comemora, no domingo mais próximo a 2 de junho, o aniversário da República [italiana]. Assim, no domingo, dia 4, nos três quarteirões isolados da Avenida Getúlio Vargas, que vão da praça de Savassi até a Avenida Professor Moraes, e em alguns trechos das ruas adjacentes, circularam cerca de 50 mil pessoas que, a partir das onze horas da manhã, puderam usufruir de uma jornada tranquila e rica em atrações. A

Acibra - Associação Cultural Ítalo Brasileira, que este ano contou com a participação de Cultura Criativa Assessoria e Empreendimento Ltda., garantiu ainda uma vez uma organização que possibilitou um evento do qual participaram, com a máxima tranquilidade, pessoas de todas as idades, dos apenas nascidos aos anciãos, uma festa da integração e da amizade que lembra a participação dos italianos no desenvolvimento de Belo Horizonte desde a sua fundação. A festa foi aberta às 11hs quando, no Palco 1, exibiu-se a Orquestra Minas Barroca, com um concerto didático de

música barroca, seguida do Grupo Tarantolato, de Juiz de Fora, que apresentou tradicionais danças folclóricas como a tarantella; para as crianças, enquanto isso, no Palco 2, estava o prestigiatore Caio que se exhibia com suas mágicas, seguido pelo Teatro das Marionetes da Cia Fiorini. Além disso, havia na festa um lugar somente para as crianças, onde foram realizadas oficinas, entre elas a de reciclagem e de culinária e grandes escorregadores infláveis e outras atrações. Uma das novidades desse ano foi o Espaço "Italian Chef", onde a vice campeão do Masterchef Brasil 2016 apresen-

Ministero degli Esteri ha dichiarato il Giorno del Design Italiano nel Mondo; per questo nella Festa c'era anche lo Spazio del Design Italiano con una piccola esposizione di oggetti come una Lambretta originale degli anni '60, un quadro, mobili, vestiti maschili di designer italiani ed altri oggetti.

Altra novità è stata la presenza di uno spazio specifico per le conferenze dove si sono succeduti al microfono Peter Fassbender, Direttore di Fiat-FCA Designer Center per l'America Latina; Aduato Zoccarato, genealogista e fondatore del Museo della Immigrazione e delle Famiglie Italiane; il sommelier Renato Costa e Nella Cerino, direttrice esecutiva della Associazione Brasileira dei Sommeliers di Minas Gerais,

che hanno parlato della influenza del vino nelle famiglie italiane; la psicanalista Maria Bernadette Biaggi che ha affrontato temi sull'immigrazione.

Ben 15 associazioni erano presenti, fra Associazioni Regionali e di Beneficenza. Per loro è stata allestita la Piazza dell'Amicizia, mentre, per il settore automobilistico, l'Alfa Romeo Club ha esposto le sue macchine e la Fiat ha lanciato la nuova Argo.

C'era un ambiente anche per la Camera Italo Brasileira di Commercio di MG dove erano presenti alcune delle imprese associate come la Foppapedretti, con la sua proposta di mobili e oggetti che uniscono il design alla praticità, la Segafredo Zanetti, che offriva il suo caffè espresso e

lo ENIT, l'ente Nazionale Italiano del Turismo. Erano presenti nello spazio pure Coopoeárvore, Sunteco Brasil, Master Turismo, Amplo Brasil, Grupo Rima, H. Picchioni, Fundação Torino e Prima Linea

In precedenza, alle 14:45, c'era stata l'apertura ufficiale dell'evento con la Banda della Polizia Militare che ha suonato gli inni nazionali e la partecipazione delle autorità; erano presenti il vice ambasciatore Filippo La Rosa, la console Aurora Russi, il senatore Fausto Longo, l'onorevole Fábio Porta, la consigliere CGIE Silvia Alciati, il segretario statale della Cultura Angelo Oswald, il deputato Léo Portela, il sindaco di Itabirito Alexander Silva, segretario municipale del Patrimonio

Culturale e Turismo di Itabirito Ubirany de Figueiredo Silva e il presidente dell'Acibra Anísio Ciscotto che ha fatto gli onori di casa.

C'è stato anche il momento per un breve omaggio alla Fondazione Felice Rosso, che ha appena festeggiato i suoi 80 anni, per la costruzione dell'ospedale Felício Rocho; una grande opera a disposizione della popolazione di Belo Horizonte idealizzata dall'italiano Felice Rosso e costruita con le ingenti risorse finanziarie che l'immigrante lasciò appositamente alla Fondazione. Hanno ricevuto la targa commemorativa la professoressa Maria Angela de Faria Resende e il dottor Pedro de Oliveira Neves, rispettivamente presidente del Consiglio Superiore e



tou uma aula show de culinária italiana e depois promoveu uma competição gastronômica entre famílias (a família Torquetti venceu e recebeu como prêmio uma cesta com produtos de dois dos patrocinadores da Festa). Um total de 42 restaurantes italianos, com 67 estandes, ofereceu ao público comida, sorvetes, doces, vinhos e outras bebidas típicas e a festa, assim, foi adiante até as 9hs da noite; enquanto no Palco 2 as exibições continuavam com danças folclóricas do "Gruppo della Serenissima", no Palco 1, Sergio di Napoli apresentava seu repertório de canções napolitanas,

seguindo-se a apresentação da cantora Gabriela Pepino, com canções italianas mais recentes. Depois, Paola Giannini cantou canções de diversas épocas e as apresentações do Palco 1 foram concluídas com os tenores italianos Claudio Mattioli e Massimilano Barbolini. Este ano o tema do evento foi "O design italiano", em homenagem a 2 de março, que o Ministério das Relações Exteriores declarou como o "Dia do Design Italiano no Mundo"; por isso, na Festa existia ainda o "Espaço do Design Italiano", com uma pequena exposição de objetos como uma Lambretta original dos anos

60; um quadro, móveis, vestidos masculinos de design italiano outros objetos. Outra novidade foi a presença de um espaço específico para conferências, onde se sucederam ao microfone Peter Fassbender, diretor da Fiat-FCA Designer Center para a América Latina; Aduato Zoccarato, genealogista e fundador do Museu da Imigração e das Famílias Italianas; o sommelier Renato Costa e Nella Cerino, diretora executiva da Associação Brasileira dos Sommeliers de Minas Gerais, que falaram da influência do vinho nas famílias italianas; a psicanalista Maria Bernadette Biaggi que fa-

lou sobre temas da imigração. Estavam presentes 15 associações, entre as regionais e de beneficência. Para elas foi montada a Praça da Amizade, enquanto, para o setor automobilístico, o Alfa Romeo Club expôs seus carros e a Fiat lançou o novo Argo. Existia um ambiente também para a Câmara Ítalo Brasileira de Comércio de MG com algumas das empresas associadas como a Foppapedretti, com sua proposta de móveis e objetos que unem o design à praticidade; a Segafredo Zanetti, que oferecia seu café expresso e o Enit, agência nacional do turismo italiano. Estavam ainda

direttore presidente del Consiglio Direttore della Fondazione.

L'evento è un momento di allegria e come sempre chiede una piccola donazione ai partecipanti; quest'anno sono state raccolte 19 tonnellate di alimenti non deperibili, con un aumento di 400 chili rispetto al 2016. Hanno ricevuto ognuna Kg. 1.583 le associazioni: São Miguel Arcanjo, Associação das Obras Pavonianas, Obras Educativas Padre Giussani, Associação

dos Protetores dos Pobres e Carentes – Assopoc, Fundação Benjamin Guimarães/Hospital da Baleia, Comunidade Missionária de Villaregia, Escola e Obra Social Madre Gertrudes, Projeto Vida, Apace de Crucilândia, Creche Novo Céu Projeto Assistencial, Servas, Afas.

Nelle ultime 7 Feste sono stati raccolte 183 tonnellate di alimenti immediatamente ripassati ad istituzioni filantropiche, il che corrisponde a 366.000 porzioni di gr. 500 ognuna.

L'11ª Festa fa parte delle celebrazioni del Giugno Italiano insieme al 7º Seminario sulla Immigrazione Italiana, realizzato il sabato 3 presso la Casa Fiat; la consegna della Medaglia Affari, a cura della Camera Italo Brasiliana di Commercio; la Mostra di Cinema Italiano presso il Cine Santa Tereza; lo spettacolo Basta Recitare presentato il 30 dall'attore italiano Maurizio Donadoni presso il 'Teatro da Cidade'. ☑

■ WELBER SILVA - BH

In un evento di gala, nella serata del 5 giugno, presso il Minas Tênis Clube I, la Camera Italo-brasiliana di Commercio, Industria e Agricoltura di Minas Gerais e il Consolato d'Italia a Belo Horizonte hanno promosso la 10ª edizione del Medaglia Italia Affari, in occasione della Festa della Repubblica, rendendo omaggio a varie personalità della comunità imprenditoriale italiana e di Minas Gerais che collaborano, attivamente, al rafforzamento delle relazioni tra Brasile e Italia.

Un pubblico composto da politici, noti imprenditori e membri della comunità italiana di Minas hanno dato prestigio alla cerimonia di consegna delle onorificenze, conferite al presidente del Sistema della Federazione delle Industrie di Minas Gerais (Fiemg), Olavo Machado Junior; al direttore-presidente del Grupo Jat e deputato statale, Agostinho Patrus Filho; e al membro del Consiglio Superiore dell'Associazione Culturale Italo-brasiliana di Minas Gerais (Acibra-MG) e presidente della Feni-ce Participações, Raffaele Peano.

Dopo l'esecuzione degli inni nazionali di Italia e Brasile, la cerimonia è continuata con il discorso di inaugurazione del presidente della Camera, Valentino Rizzoli che ha dato il benvenuto agli invitati ed ha sottolineato l'importanza del premio. "La Medaglia

MEDALHA "ITALIA AFFARI 2017" - Em evento de gala, na noite do dia 5 de junho, no Minas Tênis Clube I, a Câmara Italo-brasileira de Comércio, Indústria e Agricultura de Minas Gerais e o Consulado da Itália em Belo Horizonte promoveram a 10ª edição da Medalha Italia Affari, em ocasião do Dia Nacional da Itália, quando homenagearam notáveis personalidades da comunidade empresarial italiana e mineira, que colaboram, ativamente, para o fortalecimento das relações entre o Brasil e a Itália. Um público composto por figuras políticas, renomados empresários e membros da comunidade italiana em Minas prestigiu a cerimônia de entrega das condecorações, afluídas



Cooperárvore, Sunteco Brasil, Master Turismo, Amplo Brasil, Grupo Rima, H. Picchioni, Fundação Torino e Prima Linea. Anteriormente, às 14h45min, houve a abertura oficial do evento com a Banda da Polícia Militar que tocou os hinos nacionais com a participação das autoridades; estavam o vice embaixador Filippo La Rosa, a cônsul Aurora Russi, o senador Fausto Longo, o deputado Fábio Porta, a conselheira na CGIE, Silvia Alciati; o secretário estadual da Cultura, Angelo Oswald; o deputado Léo Portela, o prefeito de Itabirito, Alexander Silva; o secretário municipal do Patrimônio Cultural e Turismo de Itabirito, Ubiraney de Figueiredo Silva e o presidente da Acibra, Anísio Ciscotto, que fez as honras da casa. Houve também uma breve homenagem à Fundação Felice Rosso que acaba de

celebrar seus 80 anos, pela construção do Hospital Felício Rocho; uma grande obra à disposição de Belo Horizonte, idealizada pelo italiano Felice Rosso e construída com os recursos que o imigrante deixou à Fundação. Receberam a faixa comemorativa a professora Maria Angela de Faria Resende e o médico Pedro de Oliveira Neves, respectivamente presidente do Conselho Superior e Administrador da Fundação. A Festa é um momento de alegria e, como sempre, pede uma pequena doação aos participantes. Este ano foram recolhidas 19 toneladas de alimentos não perecíveis - um aumento de 400 quilos sobre 2016. Cada associação (São Miguel Arcanjo, Associação das Obras Pavonianas, Obras Educativas Padre Giussani, Associação dos Protetores dos Pobres e Carentes – Assopoc, Fundação Benjamin

Guimarães/Hospital da Baleia, Comunidade Missionária de Villaregia, Escola e Obra Social Madre Gertrudes, Projeto Vida, Apace de Crucilândia, Creche Novo Céu Projeto Assistencial, Servas, Afas) recebeu 1.583 kg. Nas últimas sete festas foram arrecadadas 183 toneladas de alimentos imediatamente repassadas a instituições filantrópicas, o que significa 366.000 porções de 500 gr para cada uma. A 11ª Festa fez parte das celebrações italianas de junho, ao lado do 7º Seminário sobre a Imigração Italiana, realizado sábado, dia 3, na Casa Fiat; a entrega da "Medaglia Affari" pela Câmara Italo Brasileira de Comércio; a Mostra de Cinema Italiano no Cine Santa Tereza; e o espetáculo "Basta Recitar" apresentado dia 30 pelo ator italiano Maurizio Donadoni no Teatro da Cidade. ☑



Foto: Sebastião Junior Junior

● **L'imprenditore italo brasiliano con tutta la sua famiglia in Italia per ricevere il prestigioso titolo dell'Università di Padova.** ♦ *Honraria reuniu ilustres personalidades políticas e empresariais no mais tradicional evento da comunidade empresarial italiana de Minas Gerais.*

Medaglia 'Italia Affari 2017'

Italia Affari è un simbolo di cultura imprenditoriale italiana presente in Minas Gerais, oltre ad evidenziare l'operato dei premiati a favore della promozione commerciale e industriale tra le realtà di Minas Gerais e Italia", ha affermato. Di seguito, la console Aurora Russi ha sottolineato l'importanza del Giorno della Repubblica, il 2 giugno.

Il primo ad essere premiato è stato l'executive manager italiano Raffaele Peano che ha ricevuto l'onorificenza dalle mani dell'As-

sessore alla Cultura dello Stato di Minas Gerais, Angelo Oswaldo de Araújo Santos, che, nell'occasione, rappresentava il governatore di Minas Gerais, Fernando Damata Pimentel. Subito dopo, il deputato statale Agostinho Patrus Filho è stato condecorato dal Ministro Consigliere dell'Ambasciata d'Italia a Brasilia, Filippo La Rosa.

Consegnata dal presidente del Parlamento di Minas Gerais, deputato Adalclever Lopes, la Medaglia Italia Affari è stata concessa al presidente del Sistema Fiemg,

Olavo Machado Junior che, nel suo discorso, ha ricordato l'importanza dell'eredità italiana nella costruzione dell'economia di Minas in vari settori.

Tra le personalità presenti all'evento c'era il sindaco di Betim, Vittorio Medioli; il deputato federale Eros Biondini; il Segretario statale all'Agricoltura, Allevamento e Rifornimento di Minas Gerais, Pedro Cláudio Coutinho Leitão; il direttore-presidente della Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig), Marco

Antônio Castello Branco; il presidente del Sinduscon-MG, Andre de Sousa Lima Campos; il presidente della CDL-BH, Bruno Selmi dei Falci; il presidente di Sviluppo per l'America Latina del FCA Group, Cledorvino Belini; il rettore della Uemg, Dijon Moraes Junior; il presidente della Fapemig, Evaldo Ferreira Vilela; la presidentessa della Rede Minas, Jordana Souza Cruz Almeida; l'assessore comunale dello Sviluppo Economico di Itabirito, José Carlos Oliveira; il giudice del TJMG, José Marcos Rodrigues Vieira; l'assessore comunale dello Sviluppo Economico di Contagem-MG, René Vilela; e il direttore di Relazioni Istituzionali del Crea-MG, Luiz Gonzaga Chaves Campos. s. □

ao presidente do Sistema da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), Olavo Machado Junior; ao diretor-presidente do Grupo Jat e deputado estadual, Agostinho Patrus Filho; e ao membro do Conselho Superior da Associação Cultural Italo-brasileira de Minas Gerais (Acibra-MG) e presidente da Fenice Participações, Raffaele Peano. Após a execução dos hinos italiano e brasileiro, a cerimônia prosseguiu com o discurso de abertura do presidente da Câmara, Valentino Rizzoli, que deu boas-vindas aos convidados e ressaltou a relevância da premiação. "A Medalha Italia Affari é um símbolo da cultura empresarial italiana presente em Minas Gerais, além de evidenciar a atuação

dos homenageados em favor da promoção comercial e industrial entre mineiros e italianos", afirmou. Em continuidade, a cônsul Aurora Russi deu destaque às festividades do "Dia Nacional da Itália", comemorado no dia 2 de junho. Primeiro homenageado da noite, o executivo italiano Raffaele Peano recebeu a Medalha das mãos do secretário de Estado de Cultura de Minas Gerais, Angelo Oswaldo de Araújo Santos, que, na ocasião, representou o governador de Minas Gerais, Fernando Damata Pimentel. Logo após, o deputado estadual Agostinho Patrus Filho foi condecorado pelo Ministro Conselheiro da Embaixada da Itália em Brasília, Filippo La Rosa. Entregue pelo

presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Adalclever Lopes, a Medalha Italia Affari foi concedida ao presidente do Sistema Fiemg, Olavo Machado Junior que, em seu pronunciamento, lembrou da relevante herança italiana na construção da economia mineira em diversos setores. Entre as personalidades presentes no evento estava o prefeito Municipal de Betim, Vittorio Medioli; o deputado federal Eros Biondini; o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, Pedro Cláudio Coutinho Leitão; o diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig), Marco Antônio Castello

Branco; o presidente do Sinduscon-MG, Andre de Sousa Lima Campos; o presidente da CDL-BH, Bruno Selmi dei Falci; o presidente de Desenvolvimento para América Latina do FCA Group, Cledorvino Belini; o reitor da Uemg; Dijon Moraes Junior; o presidente da Fapemig, Evaldo Ferreira Vilela; a presidente da Rede Minas, Jordana Souza Cruz Almeida; o secretário municipal de desenvolvimento econômico de Itabirito, José Carlos Oliveira; o desembargador do TJMG, José Marcos Rodrigues Vieira; o secretário municipal de desenvolvimento econômico de Contagem-MG, René Vilela; e o diretor de relações institucionais do Crea-MG, Luiz Gonzaga Chaves Campos. □

■ DI / POR JOANA PALOSCHI - RS

Una comunità Italiana del Rio Grande do Sul in festa ha celebrato il 71° anniversario della Repubblica Italiana con una cena promossa dal Consolato Generale d'Italia a Porto Alegre, Camera di Commercio Italiana del RS e partner di imprese private di origine italiana. L'ambasciatore d'Italia in Brasile, Antonio Bernardini, era l'invitato di onore dell'evento, che ha riunito circa mille persone, tra cui i parlamentari all'estero, Fausto Longo (senatore), Renata Bueno (deputata) e Fabio Porta (deputato); il vice-governatore dello Stato, José Cairoli; il segretario delle Finanze Porto Alegre, Leonardo Busatto; oltre ad altre autorità politiche, imprenditoriali e rappresentanti di istituzioni italiane.

Nel suo discorso, il console generale Porto Alegre, Nicola Occhipinti, ha ringraziato per la sua presenza l'ambasciatore e ha sottolineato che il Rio Grande do Sul ha oltre tre milioni di cittadini di origine italiana, ossia un capitale umano che inorgoglisce molto l'Italia. Bernardini ha detto che già per quattro volte si è trovato nello Stato ma sempre ne resta incantato. Ha poi anche rilevato il coinvolgimento della comunità italiana del Brasile, numericamente la quarta nel mondo, nello sviluppo economico, scientifico e culturale del Paese e che il RS è un grande esempio della collaborazione italo-brasiliana.

Durante la cerimonia, a cittadini e imprenditori italiani che hanno contribuito all'avvicinamento tra Italia e Brasile è stata consegnata una targa. È stato reso omaggio a: Fabio Branco (Presidente della "Casa Civil RS"), Cesar Cini (Cinex Mobili), Rudimar Dall'Onder (Grendene), Mateus Corradi (Florense), Rinaldo Dal Pizzol (azienda vinicola Dal Pizzol), Hermes Gazzola (Puras), Carlinhos Konrad (Opus), Evaldo Antônio Kuiva (Rettore dell'Università di Caxias



Foto: DESIMERO PERON

A Porto Alegre, cena per mille invitati

do Sul), Julio Mottin (Grupo Panvel), Felipe Olinto (CCIRS), Marciano Testa (Banco Agiplan) e Airton Zaffari (Companhia Zaffari).

Tutti gli invitati hanno potuto assistere allo spettacolo del tenore Dirceu Pastori, accompagnato dal pia-

nista Johann e dal Quintetto Moderato; e di Fabiano La Falce con un trio acustico. Vi è poi stata anche la mostra di acquarelli del pittore Rodrigo Schiffner, intitolata "Architettura italiana nel RS"; due opere dell'artista plastico Maria Di Gesù; e

la mostra "Eccellenze che diventano identità, Italiani come noi".

Hanno collaborato alla realizzazione della cena le imprese Florense, Panvel, Tramantoni, Grupo Zaffari, Grandene, Vinícola Salton, Puras, Banco Agiplan e RAR. ☑

■ **EM PORTO ALEGRE, JANTAR PARA MIL CONVIDADOS** - Com muita alegria e entusiasmo a comunidade italiana do Rio Grande do Sul celebrou os 71 anos da República Italiana com um jantar promovido pelo Consulado Geral da Itália em Porto Alegre, Câmara de Comércio Italiana do RS e parceiros de empresas privadas de origem italiana. O embaixador da Itália no Brasil, Antonio Bernardini, foi o convidado de honra do evento, que reuniu cerca de mil pessoas, entre elas os parlamentares para os exterior, Fausto Longo (senador), Renata Bueno (deputada) e Fabio Porta (deputado); o vice-governador do Estado, José Cairoli; o secretário da fazenda de Porto Alegre, Leonardo Busatto; além de outras autoridades políticas, empresárias e representantes de instituições italianas. Em sua fala, o cônsul-geral da Itália em Porto Alegre, Nicola Occhipinti,

agradeceu a presença do embaixador e ressaltou que o Rio Grande do Sul tem mais de três milhões de cidadãos de origem italiana, o que significa um inestimável capital humano que orgulha muito à Itália. Bernardini declarou que já esteve no Estado em quatro ocasiões, porém sempre se encanta. Também destacou o envolvimento da comunidade italiana do Brasil, quarta maior do mundo, no desenvolvimento econômico, científico e cultural do País e que o RS é um exemplo muito forte da parceria italo-brasileira. Durante a cerimônia, cidadãos e empresários italianos que contribuíram para a aproximação entre Itália e o Brasil foram agraciados com uma placa. Os homenageados foram: Fabio Branco (Chefe da Casa Civil RS), Cesar Cini (Cinex Mobili), Rudimar Dall'Onder (Grendene), Mateus Corradi (Florense), Rinaldo Dal Pizzol (Vi-

nicola Dal Pizzol), Hermes Gazzola (Puras), Carlinhos Konrad (Opus), Evaldo Antônio Kuiva (Reitor da Universidade de Caxias do Sul), Julio Mottin (Grupo Panvel), Felipe Olinto (CCIRS), Marciano Testa (Banco Agiplan) e Airton Zaffari (Companhia Zaffari). Todos os convidados puderam apreciar os shows do tenor Dirceu Pastori, acompanhado do pianista Johann e do Quinteto Moderato; e do Fabiano La Falce com trio acústico. Outra forma de arte oferecida no evento foi a exposição de aquarelas do pintor Rodrigo Schiffner, que teve como tema "Arquitetura italiana no RS"; duas obras da artista plástica Maria Di Gesù; e a mostra "Eccellenze che diventano identità, Italiani come noi". Colaboraram com a realização do jantar as empresas Florense, Panvel, Tramantoni, Grupo Zaffari, Grandene, Vinícola Salton, Puras, Banco Agiplan e RAR. ☑

A Curitiba, i saluti del console Enrico Mora e riconoscimento al presidente della binazionale Itaipu



La Festa della Repubblica Italiana, a Curitiba (04/06), è stata anche l'occasione per la festa di commiato del console generale Enrico Mora che, fin dal 19 giugno, è responsabile del consolato di Caracas, in Venezuela. Per questo motivo, più che per ricordare la più importante data italiana, la festa è servita come palcoscenico per riconoscimenti e discorsi pieni di emozione, come quello pronunciato dal sindaco Rafael Greca de Macedo - una delle autorità presenti all'evento, a lato del ministro della Salute, Ricardo Barros, marito della vice-governatrice Cida Borghetti; presente anche il deputato Rubens Bueno, padre della deputata Renata Bueno, oltre a circa 300 invitati.

Ma oltre a ricevere omaggi, Mora ha anche reso omaggio, consegnando al presidente brasiliano della Binazionale Itaipu, Jorge Miguel Samek, l'onorificenza della presidenza della Repubblica Italiana, dietro proposta del Ministero degli Affari Esteri, con cui è stata condecorata

la collaborazione dell'impresa (fin dal 2011) nel progetto Ambasciata Verde: Samek ostenta ora la medaglia del "Ordine della Stella d'Italia", nel grado di "Cavaliere". La festa è stata nobilitata da un concerto di corde della Camerata di Curitiba e da uno spettacolo del fisarmonicista João Pedro Teixeira.

Poi, nel suo ultimo giorno di servizio (il 16 giugno), Mora ha re-

gistrato un'intervista (si veda il video sul nostro sito) accomiatandosi dalla comunità italiana sotto la sua giurisdizione. Una delle cose di cui va orgoglioso - ha detto - è l'aver mantenuto il Consolato di Curitiba tra i primi sette in termini di raccolta di tutta la rete consolare mondiale, seppur in presenza di una costante diminuzione dei funzionari. ☑

■ **EM CURITIBA, DESPEDIDA DO CÔNSUL ENRICO MORA E HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA BINACIONAL ITAIPU** - A Festa da República italiana, em Curitiba (04/06), foi, também, a festa de despedida do cônsul geral Enrico Mora que, desde o dia 19 de junho, responde pelo consulado de Caracas na Venezuela. Por isso, mais que a evocação da principal data italiana, ela serviu de palco para homenagens e discursos carregados de emoção, como o que pronunciou o prefeito Rafael Greca de Macedo - uma das autoridades presentes no evento, ao lado do ministro da

Saúde, Ricardo Barros, esposo da vice-governadora Cida Borghetti, e do deputado Rubens Bueno, pai da deputada Renata Bueno, também presente, além dos cerca de 300 convidados. Mas, além de ser homenageado, Mora também homenageou, entregando ao presidente brasileiro da Binacional Itaipu, Jorge Miguel Samek, a honraria com que a presidência da República Italiana, sob proposta do Ministério das Relações Exteriores, condecorou a colaboração da empresa (coisa ainda do ano 2011) no projeto Embaixada Verde: Samek ostenta agora a medalha da "Ordi-

• **Il console generale Enrico Mora, nel suo discorso di commiato, durante la Festa della Repubblica Italiana, a Curitiba, che ha riempito il salone della Società Garibaldi. Nel dettaglio in alto, Samek festeggia il riconoscimento.** ♦

O cônsul geral Enrico Mora, em seu discurso de despedida, na festa do Dia da República italiana, em Curitiba, que encheu o salão da Sociedade Garibaldi. No detalhe do alto, Samek comemora a comenda.

ne della Stella D'Italia", no grau de "Cavaliere". A festa foi abrilhantada pelo concerto de cordas da Camerata de Curitiba e por um show do acordeonista João Pedro Teixeira. Mais tarde, em seu último dia de expediente (16/06), Mora gravou entrevista (ver vídeo em nosso site) despedindo-se da comunidade italiana sob sua jurisdição. Um de seus orgulhos - comentou - é o de ter mantido o Consulado de Curitiba entre os sete primeiros em arrecadação dentre toda a rede consular italiana no mundo inteiro, apesar da diminuição constante no contingente de pessoal. ☑



Tutti coloro ai quali è stato reso omaggio durante la Festa della Repubblica a Porto Alegre con l'ambasciatore Antonio Bernardini, il console Nicola Occhipinti, il senatore Fausto Longo e i deputati Fabio Porta e Renata Bueno. A sinistra, il tenore Dirceu Pastore con membri del coro della "Massolin de Fiori Società Italiana", che hanno illuminato la festa; sotto, il gruppo di cuochi della Scuola di Gastronomia UCS/ICIF, di Flores da Cunha, responsabili della cena per circa mille invitati, patrocinata interamente da imprese italo gaúche.

Foto: D. S. P. P.





Maria Salamandra, vice console alla direzione del Consolato Generale d'Italia a Curitiba (in attesa che il titolare Raffaele Festa giunga in sostituzione di Enrico Mora), con il figlio Santiago Sebastiani, curitibano di nascita, fotografati durante la Festa della Repubblica, presso la Società Garibaldi.

Le sorelle Vanessa Bassetti Prochmann Esber (medico), Valquíria Bassetti Prochmann (procuratore dello Stato-PR), Viviane Bassetti Prochmann (medico) e la giornalista Valéria Bassetti Prochmann sorprendono Peppino di Capri nel ristorante Scuderia, dopo l'ultimo concerto del cantante italiano a Curitiba.

Fotos: Dauguo PERON



Nella foto di gruppo, tra le più importanti autorità che hanno reso omaggio alla Festa della Repubblica nella Società Garibaldi, a Curitiba, contrassegnata dal commiato del console Enrico Mora, ci sono la vice-governatrice del Paraná, Cida Borghetti e suo marito Ricardo Barros, ministro della Sanità; il sindaco della città Rafael Greca; il deputato federale Rubens Bueno e la deputata italiana Renata Bueno, sua figlia; oltre al deputato catarinense Vicente Caropreso, segretario di Stato della Salute e membro del Comites PR/SC.



GARIBALDI E ANITA - Un progetto valutato 2,2 milioni di Reais porterà tre mostre in Brasile, ancora nel corso di questo anno, parte della collezione personale e privata dell'italiano Francesco Paolo Tronca (al centro della foto), già Prefetto di Milano nel 2013 e Commissario Straordinario di Roma tra il 2015 e il 2016. Le mostre si terranno – per le informazioni ottenute da Insieme – a Curitiba, San Paolo e Brasilia, con un anticipo probabilmente a Laguna-SC, città natale di Anita Garibaldi. Il progetto sarebbe in procinto di essere approvato dal Ministero della Cultura, visto che i costi dell'evento verrebbero interamente sopportati dal meccanismo della rinuncia fiscale che la legge brasiliana contempla come incentivo alla cultura. L'iniziativa del progetto sarebbe stata ispirata dalla deputata Renata Bueno e dalla vice-governatrice del Paraná, Cida Borghetti, che prima di avere l'incarico esecutivo era, come deputato federale, presidente del Gruppo Parlamentare Brasile-Italia (oggi occupato dal padre di Renata, Rubens Bueno). Non a caso, verso la fine di aprile sostenendo il suo discorso davanti al Parlamento catarinense per i festeggiamenti dei 140 anni dell'immigrazione italiana, l'ex presidente dell'assemblea, Joares Ponticelli, aveva trattato dell'argomento, uscendo un poco dal contesto della festa: aveva parlato di grandi e imminenti novità su Anita e Giuseppe Garibaldi, elevando la figura della deputata Renata Bueno (presente) e della catarinense di nascita Cida Borghetti, vice-governatrice del Paraná. A Tubarão, dove è sindaco attualmente, Ponticelli ha nominato Renata Bueno "ambasciatrice" per quanto riguarda Anita Garibaldi, durante la sessione del Consiglio Comunale, consegnandole esemplari di riproduzioni di quadri di Willy Zumblick su Anita. La raccolta di Tronca su Garibaldi può essere vista su <<http://www.collezione tronca.it/>>. Il 4 luglio si festeggia il 210° anniversario della nascita di Garibaldi (Joseph Marie Garibaldi), nato a Nizza, Francia (all'epoca Nizza, parte del dipartimento francese delle Alpi Marittime). Dopo essere stato condannato a morte da una corte genovese, si rifugiò a Marsiglia e, nel 1835, iniziò il suo primo esilio in Tunisia, Brasile e Uruguay, tornando in Italia nel 1848.



■ **SENZA ROAMING** - Dal 15 giugno, in tutta l'Europa (ad eccezione della Svizzera ma con Inghilterra inclusa) non c'è più il 'roaming'. Si può telefonare in (quasi) qualsiasi posto come se fossimo a casa, senza costi aggiuntivi. Chi viaggia (o vive in Brasile) sa quanto questo sia

importante. ■ **XVII SETTIMANA** - La XVII Settimana della Lingua Italiana nel Mondo (dal 16 al 22 ottobre prossimi) avrà come tema "L'italiano al cinema, l'italiano nel cinema". ■ **TALIAN** - Un corso di storia e lingua 'Taliana' sta venendo organizzato nel tradizionale quartiere di Santa Felicidade (Curitiba) per la prima quindicina di agosto. Sarà tenuto dagli italiani Giorgia Miazzo e Gianluca Parise, che già varie volte sono stati nella Regione Sud del Brasile per lo stesso motivo. L'iscrizione è di R\$ 200,00 e può essere fatta via email al <taliancuritiba@yahoo.com>. ■

DOCUMENTI - Chi abbia documenti e foto sulla grande immigrazione, in particolare originaria del Nord d'Italia, sta venendo invitato a partecipare al progetto dell'Associazione Bellunesi nel Mondo inviandone copie a <simone.tormen@bellunesinelmondo.it>. È per il "Archivio fotostorico dell'emigrazione Bellunese e Veneta" in fase di costruzione.



«Le fotografie possono raggiungere l'eternità attraverso il momento» (Hans Caron-Basson)

■ **GARIBALDI E ANITA** - Projeto orçado em mais de 2,2 milhões de reais deverá trazer para três exposições no Brasil, ainda este ano, parte do acervo pessoal e particular do italiano Francesco Paolo Tronca (no centro da foto), que foi chefe da ordem pública na Província ('Prefeito', nr) de Milão em 2013 e comissário extraordinário de Roma entre 2015 e 2016. As exposições deverão acontecer - ao que Insieme apurou - em Curitiba, São Paulo e Brasília, com um pré-lançamento possivelmente em Laguna-SC, berço natal de Anita Garibaldi. O projeto estaria para ser aprovado brevemente pelo Ministério da Cultura, já que o custo do evento será arcado inteiramente pelos mecanismos de renúncia fiscal que a legislação brasileira admite para incentivo cultural. A iniciativa do projeto teria a inspiração conjunta da deputada Renata Bueno e da vice-governadora do Paraná, Cida Borghetti, que antes de assumir o cargo execu-

tivo estava, como deputada federal, na presidência do Grupo Parlamentar Brasil-Itália (hoje ocupado pelo pai de Renata, Rubens Bueno). Não foi por outro motivo que ao discursar na sessão especial do Legislativo catarinense em comemoração aos 140 anos do início da imigração italiana no Sul do Estado, em fim de abril, o ex-presidente da casa, Joares Ponticelli, avançou sobre tema um pouco fora do contexto da festa: falou de grandes e próximas novidades sobre Anita e Giuseppe Garibaldi, enaltecendo a figura da deputada Renata Bueno (presente) e da catarinense de nascimento Cida Borghetti, vice-governadora do Paraná. Em Tubarão, onde é prefeito atualmente, Ponticelli nomeou Renata Bueno "embaixadora" para assuntos sobre Anita Garibaldi, durante sessão da Câmara Municipal, entregando-lhe exemplares de reproduções de pinturas de Willy Zumblick sobre Anita. O acervo de Tronca sobre Garibaldi



PIRANDELLO - Nell'anno in cui si festeggiano i 150 anni dalla nascita del drammaturgo, poeta e romanziere Luigi Pirandello, il Gruppo Arte da Comédia, diretto dall'italiano Roberto Innocente, ha montato un

originale spettacolo che, dopo essere stato presentato nei comuni della regione metropolitana di Curitiba como Colombo, Campo Largo, Araucária e Almirante Tamandaré, è rimasto per tutto il mese di giugno in cartellone presso il mini auditorium del Teatro Guaíra: "Tre volte Pirandello - Tragedia, Drama, 'Commedia" - un Pirandello che il Brasile non conosce.

CANDIDATI - Continuano in tutto il Brasile le manovre per le prossime elezioni politiche italiane (probabilmente ad inizio 2018). Super candidati sono gli attuali parlamentari (Fabio Porta, in coppia con Fausto Longo; Renata Bueno, senza età per il Senato, in coppia con Andrea Matarazzo); poi Luis Molossi come deputato per il Maie con l'argentino Ricardo Merlo per il Senato; Walter Petruzzello non si sa ancora se si scontrerà con Molossi a deputato o nascerà una nuova formazione per il Senato con l'appoggio del Maie o, chissà, con l'Usei che ha scartato la Bueno, ma che vedrebbe bene un Petruzzello... Un altro candidato, sempre per il Maie, è Daniel Taddone, di San Paolo che vive a Recife. Ma ci sono altre novità, in molti stanno tramando al centro, a destra e a sinistra – tutti sognando con i sei scranni degli italo brasiliani e sudamericani in seno al Parlamento italiano.

pode ser visto em <<http://www.collezioneironca.it/>>. No dia 04 de julho comemora-se o 210º aniversário de nascimento de Garibaldi (Joseph Marie Garibaldi), natural de Nice, França (à época Nizza, parte do departamento francês dos Alpes Marítimos). Após ter sido condenado à morte por uma corte genovesa, refugiou-se em Marseilha e, em 1835, iniciou seu primeiro exílio pela Tunísia, Brasil e Uruguai, retornando à Itália em 1848. ■ **SEM ROAMING** - Desde o dia 15 de junho, em toda a Europa (exceto Suíça, mas inclusive a Inglaterra) não existe mais 'roaming'. Pode-se telefonar a qualquer lugar (quase) como de casa, sem custos adicionais. Quem viaja (ou quem vive no Brasil) sabe o quanto isto é importante. ■ **XVII SETTIMANA** - A XVII Semana da Língua Italiana no Mundo (16 a 22 de outubro próximo) terá por tema "L'italiano al cinema, l'italiano nel cinema". ■ **TALIAN** - Um curso de história e língua 'Taliana' está sendo

organizado no tradicional bairro Santa Felicidade (Curitiba) para a primeira quinzena de agosto. Será ministrado pelos italianos Giorgia Miazzo e Gianluca Parise, que já estiveram diversas vezes na região sul do Brasil com a mesma finalidade. As inscrições custam R\$ 200,00 e podem ser feitas através do email <taliancuritiba@yahoo.com>. **DOCUMENTOS** - Quem possuir documentos e fotos sobre a grande imigração, principalmente originária do norte da Itália, está sendo convidado a participar do projeto da Associazione Bellunesi nel Mondo enviando cópias para <simone.tormen@bellunesineldonno.it>. É para o "Archivio fotografico dell'emigrazione Bellunese e Veneta" em formação. ■ **PIRANDELLO** - No ano em que se comemora os 150 anos de nascimento do dramaturgo, poeta e romancista Luigi Pirandello, o Grupo Arte da Comédia, sob a direção do italiano Roberto Innocente montou um original espetáculo que, depois de

OMAGGIO - Il presidente della Società Italo Brasiliana "Radici" di Monte Aprazível-SP, Mario Luciano Macri, con a lato il sindaco Mauro Pascoalão e il vice sindaco Antônio Minucci, durante l'inaugurazione della targa in omaggio agli immigranti italiani nella sede del Centro Culturale della città. Il 2 giugno scorso, Festa della Repubblica, ricorreva il I anniversario dell'omaggio. "Nostro obiettivo è consolidare il nostro patrimonio storico, preservando i valori e la relazione che tutti i cittadini nati o giunti hanno con la città", fa notare Macri.



levado a municípios da Região Metropolitana de Curitiba como Colombo, Campo Largo, Araucária e Almirante Tamandaré, permaneceu todo o mês de junho em cartaz no mini auditório do Teatro Guaíra: "Três vezes Pirandello - Tragédia, Drama, 'Comédia" - um Pirandello que o Brasil não conhece. ■ **HOMENAGEM** - O presidente da Sociedade Ítalo Brasileira "Radici" de Monte Aprazível-SP, Mario Luciano Macri, ladeado pelo prefeito Mauro Pascoalão e pelo vice prefeito Antônio Minucci, durante a inauguração de placa em homenagem aos imigrantes italianos na sede do Centro Cultural da cidade. No último 2 de junho, dia da República Italiana, ocorreu o primeiro aniversário da homenagem. "Nosso objetivo é consolidar nosso patrimônio histórico, preservando os valores e a relação que todos os aprazivelenses nativos ou radicados possuem com a cidade", destaca Macri. **CANDIDATOS** - As articulações com vistas às próximas

eleições políticas italianas (provavelmente no início de 2018) continuam à solta em todo o Brasil. Candidatíssimos são os atuais parlamentares (Fabio Porta em dobradinha bisada com Fausto Longo; Renata Bueno, sem idade para o Senado, em dobradinha com Andrea Matarazzo); depois Luis Molossi a deputado pelo Maie com o argentino Ricardo Merlo para o Senado; Walter Petruzzello ainda não sabe se bate de frente com Molossi para deputado ou sai noutra possível formação para o Senado com o apoio do Maie ou, quem sabe, pela Usei que descartou Bueno, que não descarta dobrar com Petruzzello... Outro candidatíssimo, também pelo Maie, é Daniel Taddone, paulista que vive no Recife. Mas tem mais, muito mais gente se articulando ao centro, direita e esquerda - todos sonhando com as seis representações dos italo brasileiros e sul americanos no Parlamento italiano. ☑



Foto: CEDROS

X incontro della famiglia Zanella

■ FIORELO ZANELLA

La storia della famiglia Zanella in Santa Catarina inizia nel 1875 con l'arrivo a Rio dos Cedros di Giovanni Maria Zanella, di sua moglie Lucia Marcoloni, dei loro due figli Innocenzo Francesco Zanella e Fioravante Stefano Zanella e Vittore Zanella e Giacomina Tremea, nipoti di Giovanni Maria Zanella. Arrivavano da Colderu, Comune di Lentiai, che si trova ai piedi delle Dolomiti, in Provincia di Belluno.

Secondo sue ricerche fatte in Italia, il cognome Zanella nasce dal nome proprio Giovanna, trattandosi di un cognome di origine matronimica. La parola ebraica "Yohanan", che significa "Dio ha misericordia" ha generato il nome Giovanna che linguisticamente è tramutato in Giana. In veneto, "Giana" è pronunciato "Zana". La parola ha ricevuto il suffisso diminutivo "ella", originando il cognome "Zanella".

In questa ricerca ho verificato che il cognome "Zane" è stato registrato fin dal 697 d.C. Attraverso i secoli è cambiato in questo modo: Joanelus, nei secoli

dal IX al XII; Zoanelus, nei secoli dal XI al XIII; Zanellus e Zanello, nei secoli dal XII al XIII; e Zanella, dai secoli XIII-XIV in poi" (Trascrizione integrale della ricerca storico-linguistica del nome di famiglia Zanella. Stemma, p. 5).

In molti hanno degnamente rappresentato la famiglia in Italia. Tra loro si possono ricordare:

Amilcare Zanella che fu compositore e pianista; Francesco Zanella, con suoi dipinti in varie chiese del Veneto e Giacomo Zanella, grande poeta italiano.

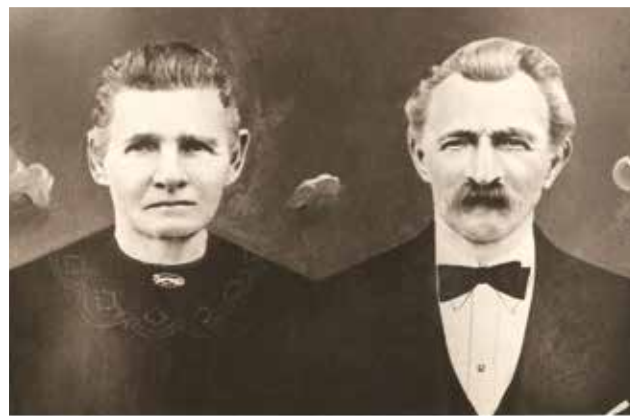
I discendenti di Giovanni Maria Zanella crebbero a Rio dos Cedros e con l'immigrazione, all'inizio del secolo XX, si sparpagliarono, alcuni nelle zone di Jaraguá do Sul e, in maggior parte, nel Alto Vale do Itajaí, in particolare a Laurentino e Taió, dove andò anche l'immigrante Innocenzo Francesco Zanella.

Da dieci anni la famiglia Zanella di Santa

Catarina realizza incontri con lo scopo di riconoscere il lavoro di questa famiglia che è andata anche in altri Stati del Brasile. Questi incontri avvicinano le famiglie.

Il 10° incontro della Famiglia

Zanella si è tenuto il 28 maggio 2017, a Taió, con la presenza di 160 persone, arrivate da varie città di Santa Catarina e anche dagli Stati di Paraná, Rio Grande do Sul e San Paolo. ☑





FOTOS CEDRAS

■ **X ENCONTRO DA FAMÍLIA ZANELLA**

- A história da família Zanella em Santa Catarina começa em 1875 com a chegada a Rio dos Cedros de Giovanni Maria Zanella, de sua esposa Lucia Marcoleoni, de seus dois filhos

● **La coppia Paolina Dorigatti e Innocenzo Francesco Zanella e a famiglia di Vittore Zanella. In alto delle due pagine, immagini del X Incontro dei loro discendenti.** ♦

O casal Paolina Dorigatti e Innocenzo Francesco Zanella e a família de Vittore Zanella. No alto das duas páginas, imagens do X Encontro de seus descendentes.

Innocenzo Francesco Zanella e Fioravante Stefano Zanella, e ainda de Vittore Zanella e Giacomina Tremea, sobrinhos de Giovanni Maria Zanella. Eles vieram de Colderu, Comune di Lentiai, que fica aos pés dos Dolomiti, na Província de Belluno. Segundo pesquisas que fiz na Itália, o sobrenome Zanella tem sua origem no nome próprio Giovanna, tratando-se de um sobrenome de origem matronímica. A palavra hebraica “Yohanán”, que significa “Deus tem misericórdia” gerou o nome Giovanna que alterou-se linguisticamente para Giana. No vêneto, “Giana” é pronunciada “Zana”. Esta palavra recebeu o sufixo diminutivo “ella”, dando origem ao sobrenome “Zanella”. Nestas pesquisas, verifiquei que o so-

brenome “Zane” vem registrado desde 697 d.C. Através dos séculos ele foi alterando para estes sobrenomes: Joanelus, nos séculos IX a XII; Zoanelus, nos séculos XI a XIII; Zanellus e Zanello, nos séculos XII a XIII; e Zanella, dos séculos XIII-XIV, em diante” (Transcrição na íntegra da pesquisa histórico-linguística do nome de família Zanella. Stemma, p. 5). Diversos nomes dignificaram a família Zanella na Itália. Entre eles podemos citar: Amilcare Zanella que foi compositor e pianista; Francesco Zanella, com pinturas em várias igrejas do Vêneto; e Giacomo Zanella, grande poeta italiano. Os descendentes de Giovanni Maria Zanella cresceram em Rio dos Cedros e com a migração, no início do século XX, se

espalharam, alguns para a região de Jaraguá do Sul e, em maior parte, para o Alto Vale do Itajaí, principalmente nas cidades de Laurentino e Taió, para onde também foi o imigrante Innocenzo Francesco Zanella. Há dez anos a família Zanella de Santa Catarina vem realizando encontros com o espírito de reconhecer o trabalho desta família que se espalhou também para outros estados do Brasil. Estes encontros aproximam as famílias. O 10º encontro da Família Zanella foi realizado, no dia 28 de maio de 2017, na cidade de Taió, com a presença de 160 pessoas, vindas das mais diversas cidades de Santa Catarina e também dos estados do Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo. ☑



SOLAR DO ROSÁRIO - Un quarto di secolo al servizio della cultura e delle arti. Tra i servizi offerti, un corso di lingua italiana attraverso la musica. La festa dei 25 anni di funzionamento del Solar do Rosário si è tenuta (01/06) in grande stile nella sede del Memorial di Curitiba, con omaggi, discorsi, cocktail e mostra. Nella foto, la famiglia Casillo, che amministra lo spazio: Patricia Casillo, Lucia Casillo Malucelli, Regina e João Casillo e Bilal Braytih.



Fotos: Diaciano Pican



CCI, 25 ANNI - Con la cena "Amici CCI" alla sua VIII edizione, che ha visto la partecipazione di quasi 300 persone nel Ristorante Madalosso, di Santa Felicidade (Curitiba) il Centro di Cultura Italiana Paraná Santa Catarina ha festeggiato, nella serata del 27/05, il suo 25° anniversario di fondazione. La festa è servita anche per consegnare i certificati degli alunni di questo anno e degli ultimi

semestri. Fondato dal compianto Luigi Barindelli, il CCI, oggi presieduto da Almir Empinotti (foto più piccola), è attualmente l'unico "gestore" di lingua e cultura italiana nei due Stati, secondo la classificazione del governo italiano. All'evento ha dato prestigio anche la presenza della vice-console Maria Salamandra, che dal 19/06 è responsabile dell'unità consolare di Curitiba.

COLONIA FARIA - Un ampio programma caratterizzerà, ad agosto (dal 12 al 20), il 130° anniversario dell'installazione della Colonia Faria, posta nel Comune di Colombo, area metropolitana di Curitiba. Ci sarà una Messa nella Chiesa della Madonna della Salute (la foto più piccola rappresenta la prima versione della chiesa, ancora di legno), mostre, cavalcate, giochi, oltre a rendere omaggio alle famiglie pioniere che per prime si installarono dal 21 agosto 1887. Nella prossima edizione, lo storico Fabio Luiz Machioski racconterà la storia di questa che è stata una delle culle dell'immigrazione italiana nel Paraná..





● **Cittadini di Urussanga ricevono la comitiva italiana nella sede del comune; i sindaci di Longarone e Urussanga riconfermano ufficialmente l'accordo di gemellaggio; il sindaco di Longarone visita la scuola "25 de Maio"** (foto E. Maccari e Jessica Pereira). ♦ *Urussanguenses recebem a comitiva italiana na sede da prefeitura local; os prefeitos de Longarone e Urussanga formalizam a reconfirmação do pacto de amizade; o prefeito de Longarone visita a escola 25 de Maio* (fotos E. Maccari e Jéssica Pereira).

Patto riconfermato

CELEBRATI I 25 ANNI DELL'UNIONE TRA URUSSANGA E LONGARONE

La comitiva italiana che è arrivata a Urussanga, sud di Santa Catarina, il 24 maggio scorso, aveva con sé grandi attese, entusiasmo, allegria, affetto ed emozione per celebrare i 25 anni del gemellaggio – il patto di amicizia con Longarone, comune italiano. Oltre 30 italiani sono stati ricevuti dal sindaco Luis Gustavo Cancellier, nel Paço Municipal (sala consiliare, ndt). Il momento è stato festeggiato alla sera, in Piazza Anita Garibaldi, con la caduta di una polenta gigante fatto dal gruppo "Amici della Polenta", che ha sorpreso gli italiani per poi continuare, la mattina dopo, con la visita della scuola Ly-

dio De Brida, la partecipazione alla 15ª edizione della tradizionale festa "Ritorno Alle Origini" culminando il 26 (data della fondazione di Urussanga e anche del patto di amicizia tra le due città, sottoscritto in Brasile nel 1992), con la firma del rinnovo del documento, durante una solenne sessione del Consiglio Comunale da parte del sindaco Longarone, Roberto Padrin e il sindaco Luis Gustavo Cancellier.

I 25 anni del gemellaggio tra le due città hanno anche visto la deposizione di fiori davanti al Monumento dell'Immigrante, una messa in lingua italiana nella Chiesa Madre Immacolata Concezione, mostra fotografica organizzata dal Foto Club di Urussanga e mostra del proget-

to di intercambio culturale tra studenti di qua e di oltre mare. La comitiva italiana era anche composta dagli studenti Elena Tomea, Elena Furlan, Stefano Zoldan e Gabriele Fonzar, vincitori dell'edizione 2017 del concorso "Angelo Fain Binda", ricevendo come premio il viaggio per Urussanga, accompagnati dal direttore dell'"Istituto Scolastico Comprensivo", Massimo Pisello. Con il presidente della Fiera Internazionale del Gelato di Longarone, Fausto Bortolot, il sindaco Cancellier ha discusso sull'installazione, nel comune, di una scuola per la fabbricazione del tradizionale gelato italiano. (Hanno collaborato le giornaliste Eliana Maccari e Jéssica Pereira). ☑

■ **PACTO RECONFIRMADO - CELEBRADOS 25 ANOS DE UNIÃO ENTRE URUSSANGA E LONGARONE** - A comitiva italiana que chegou a Urussanga, sul de Santa Catarina, no dia 24 de maio último, trouxe na bagagem expectativa, entusiasmo, alegria, afeto e emoção para celebrar os 25 anos do "Gemellaggio" - o pacto de amizade com a cidade de Longarone-IT. Mais de 30 italianos foram recepcionadas pelo prefeito Luis Gustavo Cancellier, no Paço Municipal. O momento foi festejado à noite, na Praça Anita Garibaldi, com o tombo da polenta gigante feito pelo grupo "Amici della Polenta", que surpreendeu os italianos, seguindo-se, na manhã seguinte, visita à escola Lydio De Brida, participação na 15ª edição da tradicional festa "Ritorno Alle Origini", e culminou no dia 26 (data de fundação da cidade de Urussanga e também do pacto de amizade entre as duas cidades, firmado que foi, no Brasil, em 1992), com a assinatura da renovação do documento, duante sessão solene da Câmara de Vereadores, pelo prefeito de Longarone, Roberto Padrin, e pelo prefeito Luis Gustavo Cancellier. Os 25 anos do Gemellaggio entre as duas cidades ainda contou com atos como a deposição de flores no Monumento ao Imigrante, missa em língua italiana na Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, exposição fotográfica pelo Foto Clube de Urussanga, e mostra de projeto de intercâmbio cultural entre estudantes daqui e de além mar. Da comitiva italiana faziam parte os estudantes Elena Tomea, Elena Furlan, Stefano Zoldan e Gabriele Fonzar, vencedores da edição 2017 do concurso "Angelo Fain Binda", que receberam como prêmio a viagem para Urussanga, acompanhados do diretor do "Istituto Scolastico Comprensivo", Massimo Pisello. Com o presidente da Feira Internacional do Gelato de Longarone, Fausto Bortolot, o prefeito Cancellier tratou sobre a instalação, no município, de uma escola para a fabricação do tradicional gelato italiano. (Colaboraram as jornalistas Eliana Maccari e Jéssica Pereira). ☑



Brava Gente

Eduardo Fiora - SP

fiora@insieme.com.br

Il centenario di uno sciopero

“ Il contesto nel quale lo sciopero si materializzò riporta ad uno storico periodo internazionale di rivolte, tumulti, scioperi che sferzarono tutto il mondo nella seconda parte del 1917. ”

O CENTENÁRIO DE UMA GREVE - Na história do Brasil, o ano de 1917 ficou marcado por uma série de manifestações de caráter trabalhista, culminando com uma greve geral, que tomou conta de fábricas em cidades como São Paulo, Santos, Campinas, São Carlos, Rio Claro, Ribeirão Preto, Sorocaba. Esta coluna relembra esse acontecimento no seu centenário, pois a participação dos imigrantes italianos no ativismo trabalhista naqueles tempos foi decisiva na organização e condução das paralisações. Nos arquivos da Fundação Getúlio Vargas, encontramos uma síntese do que ocorreu em São Paulo em julho de 1917 e nos meses que antecederam à greve geral. “O contexto geral da eclosão da greve remete ao período internacional de revoltas, motins e greves que varreu o mundo todo na segunda parte do ano de 1917, particularmente crítico por causa da estagnação do conflito mundial. No caso específico brasileiro e particularmente paulistano, o movimento foi a reação operária a um período de intensificação do horário de trabalho, de subida repentina dos preços e estagnação dos salários: ou seja, de uma fortíssima piora do poder de compra e das condições de trabalho. A guerra, ao desestruturar e reorientar as antigas redes comerciais e principalmente o aparato produtivo dos países diretamente envolvidos no conflito, fez com que os produtos manufaturados brasileiros pudessem substituir os importados e pudessem também ser exportados mundo afora. O período de desemprego agudo (1913-1914) foi deixa-

do para trás, e todo o sistema produtivo brasileiro apresentou um grande crescimento. A Cia. Puglisi, por exemplo, proprietária do Moinho Santista, da União dos Refinadores e da Manufatura de Chapéus, duplicou seus lucros em 1915 em relação ao ano anterior. Mas o crescimento não atingiu os salários, que não sofreram aumentos comparáveis. Essa situação crítica geral foi agravada pela particular configuração étnica da mão de obra paulistana, composta na sua maioria por estrangeiros e particularmente por italianos e seus filhos, sobretudo nas fábricas têxteis, principal ramo industrial. Na Crespi, uma das maiores fábricas têxteis de São Paulo, onde se iniciou a greve, cerca de 75% dos operários e operárias eram imigrantes italianos. Em março de 1917, a par do que estava acontecendo em outras cidades brasileiras, sobretudo na capital federal, começou um movimento contra a chamada “carestia da vida”, isto é, contra a alta de preços. Em São Paulo, esse movimento tomou a forma de uma campanha contra o excessivo aumento do trabalho de menores nas fábricas, organizada por um Comitê Popular de Agitação, liderado pelo Centro Libertário e pelo grupo editor do periódico anarquista de língua italiana “Guerra Sociale”. A campanha contou com o apoio do Centro Socialista Internacional, do “Círculo Socialista di Agua Branca e Lapa”, do grupo socialista alemão, dos dois grupos republicanos italianos, entre outros. Já desde o início de 1917, em diversas fábricas paulistanas estavam

Nella storia del Brasile il 1917 è contrassegnato da una serie di manifestazioni di lavoratori culminate con uno sciopero generale che bloccò le fabbriche a San Paolo, Santos, Campinas, São Carlos, Rio Claro, Ribeirão Preto, Sorocaba.

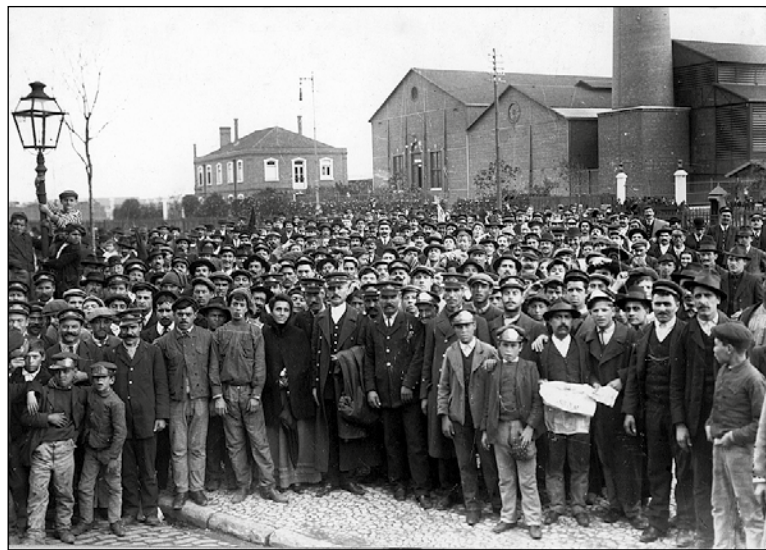
Vogliamo qui ricordare questi fatti per esserne il centenario, visto che alla loro partecipazione ebbero un'importante voce gli immigranti italiani, in realtà decisivi alla loro organizzazione e paralisi delle attività.

Presso gli archivi della Fondazione Getúlio Vargas abbiamo trovato una

sintesi di quanto accaduto a San Paolo nel luglio del 1917 e nei mesi che anticiparono lo sciopero generale.

“Il contesto nel quale lo sciopero si materializzò riporta ad uno storico periodo internazionale di rivolte, tumulti, scioperi che sferzarono tutto il mondo nella seconda parte del 1917, particolarmente critici a causa della stagnazione del conflitto mondiale. Più specificatamente, in Brasile e nello Stato di San Paolo, il movimento fu una reazione operaia ad un periodo di intensificazione del numero di ore lavorative, repentino aumento dei prezzi e stagnazione dei salari: ossia, un forte peggioramento del potere di acquisto e delle condizioni di lavoro.

La guerra, modificando e reindirizzando le antiche reti commerciali ed in particolare l'apparato produt-



ocorrendo interrupções parciais do trabalho, mas a primeira grande paralisação fabril em São Paulo, após vários anos, ocorreu quando cerca de 400 operários do Cotonifício Crespi entraram em greve no dia 9 de junho de 1917, pedindo: 1) a abolição do aumento do horário noturno ocorrido naqueles meses; 2) um aumento de 15 a 20 % no salário. A situação se precipitou a partir do momento em que a greve iniciada na Crespi se estendeu, no dia 29 de junho, a todos os 1.500 operários da fábrica e foi logo seguida (em 30 de junho) pela greve na grande fábrica têxtil Ipiranga de, Nami Jafet, envolvendo mais de 1.600 operários que pediam uma

série de aumentos em torno de 20% e, em caso de trabalho noturno, de 25%. Nos dias seguintes começaram também as greves nas fábricas de móveis, quase todas situadas no Brás, e finalmente, no dia 7 de julho, enquanto os marceneiros começavam a obter gradualmente os aumentos pedidos (sempre na base de 20%) e os têxteis da Ipiranga voltavam ao trabalho vitoriosos, começou a greve na Antarctica. Na primeira semana de julho, portanto, a greve ainda não podia ser definida exatamente como geral, mas no bairro da Mooca as duas fábricas mais importantes (Crespi e Antarctica) estavam paradas. Foi a partir desse dia

tivo dei paesi direttamente coinvolti nel conflitto, determinò la possibilità che i manufatti brasiliani potessero sostituire quelli importati e addirittura potendo gli stessi essere anche esportati. In periodo di disoccupazione acuta (avuto nel 1913-1914) venne superato e tutto il sistema produttivo brasiliano presentò una forte crescita. Ad esempio, la Cia. Puglisi, proprietaria di Mulino Santista, della Unione dei Raffinatori e Manifatturieri di Chapéus, raddoppiò i suoi guadagni nel 1915 rispetto all'anno precedente. Ma la crescita non migliorò i salari, che non ebbero proporzionali aumenti. Questa critica situazione generale fu aggravata dalla particolare configurazione etnica della manodopera, composta nella sua maggior parte di stranieri, in particolare italiani e loro figli, soprattutto nel campo tessile, il più importante segmento dell'industria. Alla Crespi, una delle più grandi fabbriche tessili di San Paolo, dove lo sciopero iniziò, circa il 75% dei suoi operai ed operai erano immigranti italiani.

Nel marzo del 1917, come stava succedendo in altre città brasiliane, soprattutto nella capitale federale, iniziò un movimento contro la soprannominata "carestia della vita", ossia

l'aumento dei prezzi. A San Paolo, questo movimento divenne una campagna contra l'eccessivo aumento di minorenni impiegati nelle fabbriche, organizzata da un Comitato Popolare di Agitazione, coordinato dal Centro Libertà e dal gruppo editore del periodico anarchico in lingua italiana "Guerra Sociale".

La campagna contò anche dell'appoggio del Centro Socialista Internazionale, del "Circolo Socialista di Agua Branca e Lapa", del gruppo socialista tedesco, dei due gruppi repubblicani italiani, tra gli altri.

Fin dall'inizio del 1917, in varie fabbriche dello Stato di San Paolo si stavano verificando interruzioni temporanee del lavoro, ma la prima grande paralisi delle fabbriche a San Paolo, dopo molti anni, accadde quando circa 400 operai del Cotonicificio Crespi entrarono in sciopero il 9 giugno 1917 chiedendo: 1) abolizione dell'aumento dell'orario notturno che si era verificato in quei mesi; 2) un aumento tra il 15 ed il 20 per cento del salario. La situazione precipitò dal momento in cui la mobilitazione, iniziata alla Crespi, si allargò il 29 di giugno a tutti i 1500 operai della fabbrica e, subito dopo (il 30 giugno), anche nella grande fab-

brica tessile Ipiranga di Nami Jafet, dove oltre 1600 operai incrociarono le braccia chiedendo tutta una serie di aumenti intorno al 20% e, se lavoro notturno, del 25%. Nei giorni seguenti iniziarono anche gli scioperi nelle fabbriche di mobili, quasi tutte installate nel quartiere Brás e, il 7 luglio, mentre gli operatori del settore mobili iniziavano gradualmente ad ottenere gli aumenti richiesti (sulla base del 20%) ed i tessili della Ipiranga tornavano al lavoro vittoriosi, iniziò uno sciopero nella Antartica. Nella prima settimana di luglio, quindi, lo sciopero ancora non poteva essere definito generale, ma nel quartiere Mooca le due più importanti fabbriche (Crespi e Antartica) erano ferme. Da questo momento in poi lo sciopero contagiò rapidamente molte realtà.

Nella notte del 7 luglio – camion che portavano farina nel Mooka furono presi d'assalto – e nel pomeriggio del 13 – una carica di cavalleria della forza pubblica nella Salita del Carmo causò la morte del muratore Nicola Salerno e della bambina Edoarda Bindo, figlia di un operaio, Primo – San Paolo divenne quasi ingovernabile. Il momento più critico venne raggiunto l'11 luglio, quando

migliaia di persone partecipavano al funerale del calzolaio José Gimenez Martinez, un giovane militante anarchico spagnolo, morto nei confronti in strada. Fino a questo momento gli scioperanti erano 15.000, dei quali 9.500 in sciopero per rivendicare qualcosa, gli altri per solidarietà.

Per coordinare il movimento, il 9 luglio venne creato il Comitato di Difesa Proletaria, con rappresentanti di gruppi anarchici, socialisti e leader sindacali, tra cui i liberali Edgard Leuenroth, Luigi Damiani e i socialisti Teodoro Monicelli e Giuseppe Sgai (a causa di questa partecipazione attiva nel movimento, Monicelli, così come l'anarchico Luigi Damiani, furono condannati ad essere espulsi dal Paese).

Dopo una serie di incontri iniziati il 12 tra il comitato ed una commissione costituita dai direttori dei giornali di San Paolo che fecero da tramite tra il segretario di sicurezza pubblica ed i rappresentanti imprenditoriali e gli scioperanti, il 14 luglio si giunse alla firma di un accordo di base in cui era riconosciuto il diritto di riunione, aumenti salariali, liberazione dei militanti ed operai arrestati durante le manifestazioni e scontri e proibizione del licenziamento degli operai scioperanti" ✕



• Alcune immagini dello sciopero generale del 1917, a SP. Nella foto in mezzo ci sono degli operai davanti al Cotonicificio Crespi (fonte Archivio Storico di SP). ♦ Algumas imagens da greve geral de 1917, em SP. Na foto do meio estão operários diante do Cotonicificio Crespi (fonte Archivo Histórico de SP).

que a greve se alastrou rapidamente. Entre a noite do dia 7 de julho – assaltos a carros que transportavam farinha na Mooca – e a tarde do dia 13 – ataque da cavalaria da força pública na ladeira do Carmo, mortes do pedreiro Nicola Salerno e da menina Edoarda Bindo, filha do operário Primo –, a cidade de São Paulo ficou quase ingovernável. O ponto mais

crítico foi alcançado no dia 11 de julho, quando milhares de pessoas acompanharam o enterro do sapateiro José Gimenez Martinez, um jovem militante anarquista espanhol, morto nos embates de rua. Até esse momento, contudo, os grevistas eram 15 mil, dos quais cerca de 9.500 em greve de reivindicação, e o restante em greve de solidariedade. Para coor-

denar o movimento, no dia 9 de julho foi criado o Comitê de Defesa Proletária, com representantes de grupos anarquistas e socialistas e lideranças sindicais, entre os quais os libertários Edgard Leuenroth, Luigi Damiani, e os socialistas Teodoro Monicelli e Giuseppe Sgai. (por causa dessa participação ativa no movimento, Monicelli, assim como o anarquista Luigi Damiani, foram condenados à expulsão do país). Depois de uma série de encontros iniciados no dia 12 entre o comitê e

uma comissão constituída pelos diretores dos jornais paulistas da grande imprensa que funcionou como intermediária entre o secretário da segurança os representantes empresariais e os grevistas, no dia 14 de julho, chegou-se finalmente à assinatura de uma base de acordo que reconhecia o direito de reunião, aumentos salariais, a libertação dos militantes e operários presos nas manifestações e embates, e a proibição de despejo de operários grevistas". ✕



*Parliamo bene,
pensiamo meglio*

Rubrica di lingua e grammatica italiana. A cura di Italianonline <www.aulasitalianonline.com.br>

Complicazioni inutili?

Per un brasiliano è più facile imparare l'italiano che non il russo o il tedesco o il cinese. Il vocabolario ha forti punti di contatto, il repertorio fonetico ha almeno una parentela, e le relazioni storico-culturali danno un aiuto consistente, facendo sì che lo studente senta fin dall'inizio una certa familiarità con una lingua e una cultura percepite, giustamente, come "cugine". Esiste tuttavia un rovescio della medaglia: strutture simili, ma non identiche, tendono a scivolare l'una nell'altra; l'influenza della lingua d'origine è molto grande, e proprio la somiglianza dei due idiomi rende a volte molto difficile resistere alla tentazione di riferirsi costantemente alla propria lingua madre. Si cade in

una specie di "portuliano".

Questa tentazione è particolarmente forte quando l'italiano presenta strutture più complicate, o sovrabbondanti, rispetto alla lingua madre. Un caso tipico è il grande uso, in italiano, di pronomi e particelle pronominali. Chiediamo a un italiano se conosce un certo cantante, ci risponderà: "lo conosco!"; se gli domandiamo quanti cantanti conosce potrebbe rispondere: "ne conosco molti!" Lo studente brasiliano impazzisce davanti a questi esempi, e chiede al professore: "perché **lo**?" "perché **ne**?" Naturalmente non esiste una risposta a queste domande. Gli italiani, di fatto, usano una grande quantità di pronomi diretti, indiretti, riflessivi, e addirittura particelle che non esistono in altre lingue, fra cui il portoghese, come **ci** e **ne**; e questa sovrabbondanza, e a volte ridondanza, di pronomi non è caratteristica della lin-

gua colta, al contrario: il parlare quotidiano è ancora più pronominale del linguaggio formale o erudito.

Studiando una lingua, anche la nostra propria lingua madre, è normale chiedersi se non potrebbe essere più semplice. È una domanda sensata, perché in realtà il linguaggio naturale non sceglie, di regola, la via più semplice per esprimere un significato. Gli uomini hanno tentato di creare lingue artificiali, come l'Esperanto, che non abbiano irregolarità, eccezioni o parole "inutili", ma questi tentativi sono destinati a restare solo sul piano della teoria. Le lingue reali sono irregolari perché il nostro cervello lo è: siamo diversi dai computer, amiamo perderci per la strada, e la via retta è spesso per noi il cammino più noioso per arrivare da un punto a un altro. Siamo esseri complessi, per fortuna, e il nostro linguaggio riflette questa nostra umana complessità. Per questo non è semplice, ma è bello. Non è a caso che i computer non scrivono poesie. Parliamo bene! ✓

■ **COMPLICAÇÕES INÚTEIS?** - Para um brasileiro é mais fácil aprender italiano do que russo, alemão ou chinês. O vocabulário possui fortes pontos de contato, o repertório fonético possui ao menos um certo parentesco e as relações histórico-culturais dão uma ajuda consistente, fazendo com que o estudante sinta desde o início uma certa familiaridade com uma língua e uma cultura percebida, justamente como "primos". Existe, todavia, o contrário da moeda: estruturas semelhantes, mas não idênticas, tendem a misturar uma à outra; a influência da língua de origem é muito grande, e exatamente a semelhança entre dois idiomas torna às vezes muito difícil resistir à tentação de se referir constante à própria língua materna. Se cai em uma espécie de "portuliano". Essa tentação é particularmente forte quando o italiano apresenta estruturas mais complicadas ou exageradas em relação à língua materna. Um caso típico é o grande uso, e italiano, de pronomes e partículas pronominais. Perguntamos a um italiano se ele conhece um certo cantor, e a resposta será: "Lo conosco!" se perguntamos quantos cantores conhece ele poderia responder: "ne conosco molti!" O estudante brasileiro enlouquece diante deste exemplos, e pergunta ao professor: "por que lo?" "por que ne?" Naturalmente não existe uma resposta a estas

perguntas. Os italianos, de fato, usam uma grande quantidade de pronomes diretos, indiretos, reflexivos e até mesmo partículas que não existem em outras línguas, entre elas o português, como **ci** e **ne**; e esta superabundância, e às vezes redundância, de pronomes não é característica da língua culta, ao contrário: o falar cotidiano é ainda mais pronominal do que a linguagem formal ou erudita. Estudando uma língua, também a nossa própria língua materna, é normal perguntar-se se não poderia ser mais simples. É uma pergunta sensata, porque na realidade a linguagem natural não escolhe, via de regra, a via mais simples para exprimir um significado. Os homens tentaram criar línguas artificiais, como o Esperanto, que não tivessem irregularidades, exceções ou palavras "inúteis", mas estas tentativas são destinadas a permanecer apenas no plano teórico. As línguas reais são irregulares porque o nosso cérebro também é: somos diferentes dos computadores, amamos nos perder pela estrada, e a via reta para nos é comumente o caminho mais entediante para chegar de um ponto ao outro. Somos seres complexos, por sorte, e a nossa linguagem reflete esta nossa complexidade humana. Por isso não é simples, mas é belo. Não é por acaso que os computadores não escrevem poesias. Parliamo bene! ✓

ASSINE A REVISTA ITALIANA DAQUI

em www.insieme.com.br

e ganhe acesso às edições digitais
(incluindo números anteriores)



Azienda vinicola Garibaldi lancia il nuovo vino Chalet du Clermot

“Bella è la vita ma meglio ancora è il vino”, diceva il poema di Fernando Pessoa. E la Cooperativa Vinícola Garibaldi prende alla lettera la frase. Questo anno, l’impresa presenta al mercato brasiliano il nuovo vino Chalet du Clermont Cabernet Sauvignon. La nuova etichetta nasce a Canelones e può contare sulla cooperazione della Cooperativa Cava, con sede in Uruguay. Il vino, vendemmia 2014, ha aromi raffinati e potenti che ricordano i frutti rossi, come mirtillo e lampone, con un delicato sentore di spezie. Densa ed elegante, la bevanda presenta una buona persistenza e tannini vellutati, con un finale in bocca lieve e setoso. Il Chalet du Clermont si abbina bene a carni rosse e di caccia, formaggi



duri, affettati, pasta e risotti con sughi strutturati. Sul mercato vitivinicolo brasiliano da 86 anni e preoccupata con l’ambiente, la Garibaldi porta al pubblico un tradizionale e moderno concetto di sostenibilità e annuncia il nuovo investimento dell’impresa: un macchinario italiano considerato il migliore nel mondo dell’enologia, che consiste in una pressa pneumatica sottovuoto a gas inerte. Altre informazioni sull’azienda si possono trovare sul sito <www.vinicolagaribaldi.com.br>.

■ VINÍCOLA GARIBALDI LANÇA O NOVO VINHO CHALET DU CLERMONT

- “Boa é a vida, mas melhor é o vinho”, já dizia o poema de Fernando Pessoa. E a Cooperativa Vinícola Garibaldi leva à risca essa frase. Neste ano, a empresa apresenta ao mercado brasileiro o novo vinho Chalet du Clermont Cabernet Sauvignon. O novo rótulo tem origem em Canelones, e conta com parceria da Cooperativa Cava, com sede no Uruguai. O vinho, safra 2014, tem aromas finos e potentes que remetem a frutas vermelhas, como mirtillo e framboesa, com um delicado toque de especiarias. Denso e elegante, a bebida apresenta boa persistência e taninos aveludados, liberando para um final de boca leve e sedoso. O Chalet du Clermont harmoniza com carne vermelha e de caça, queijos duros, embutidos, massas e risotos com molhos estruturados. Presente há 86 anos no cenário da vitivinicultura brasileira e com grande preocupação ambiental, a Garibaldi leva ao público um tradicional e moderno conceito de sustentabilidade, e anuncia o novo investimento da empresa: um equipamento italiano considerado o melhor no mundo enológico, que consiste em uma prensa pneumática a vácuo com gás inerte.

Dado per brodi, nuovo lancio della Smart

Oltre che deliziosi, i nuovi dadi per brodo sono un’opzione più nutriente e salutare. Sinonimo di eccellenza per chi è alla ricerca di novità e praticità nella preparazione degli alimenti, la Smart lancia la sua linea esclusiva di Dadi. Disponibili in tutto il paese, i dadi danno un sapore delizioso e nutriente in molte ricette, con molta praticità. I dadi della Smart, importati dall’Italia, sono preparati con ingredienti naturali. Più salutari, non hanno glutammato, lattosio, coloranti, glutine e conservanti. Tutte queste caratteristiche aiutano nella conservazione della naturalezza dei suoi ingredienti e materie prime. I dadi della Smart si possono trovare in cinque diverse varietà: pesce, gambero, carne, pollo e legumi. Sono venduti in imballaggi da 100 grammi che contengono 10 cubi pronti da 10 grammi. I prodotti Smart sono disponibili nelle più importanti reti di commercio, macellerie ed empori del Brasile. Altre informazioni si possono trovare sul sito <www.latinex.com.br> o sulla pagina ufficiale della Smart su Facebook. ☑



Outras informações sobre a vinícola podem ser obtidas no site <www.vinicolagaribaldi.com.br>. **CALDOS EM CUBO, NOVO LANÇAMENTO DA SMART**

- Além de deliciosos, os novos caldos são uma opção muito mais nutritiva e saudável. Sinônimo de excelência para quem busca novidades e praticidade para o preparo de alimentos, a Smart acaba de lançar sua linha exclusiva de Caldos em Cubo. Disponíveis em todo o país, os caldos proporcionam um sabor delicioso e nutritivo nas mais variadas receitas, com muita praticidade. Os caldos da Smart, importados da Itália, são preparados com ingredientes naturais. Muito mais saudáveis, eles são livres de glutamato, lactose, corantes, glúten e conservantes. Todas essas características ajudam na preservação da naturalidade de seus ingredientes e matérias-primas. Os caldos da Smart podem ser encontrados em cinco variedades: peixe, camarão, carne, galinha e legumes. Eles são vendidos em embalagens de 100g que trazem 10 cubos prontos de 10g. Os produtos Smart estão disponíveis nas principais redes de varejo, casas de carnes e empórios do Brasil. Para mais informações acesse o site <www.latinex.com.br> ou a página oficial da Smart no Facebook. ☑



molossi@insieme.com.br

LUIS MOLOSSI

ANÁLISE POLÍTICA

Autonomia sì o no?

“ Referendum per una maggior autonomia della Lombardia e del Veneto il 22 ottobre 2017 ”

■ **AUTONOMIA, SIM OU NÃO? - REFERENDUM POR UMA MAIOR AUTONOMIA DA LOMBARDIA E DO VÊNETO EM 22 DE OUTUBRO DE 2017** - Em 22 de outubro de 2017 haverá uma consulta à população de todo o Vêneto e da Lombardia, para pedir se eles querem mais autonomia para suas regiões. O objetivo é voltar a ser "Patrões em casa", para citar as palavras de Zaia. O governador do Vêneto, Luca Zaia, e da Lombardia, Roberto Maroni, anunciaram que em 22/10, se votará em um referendo para uma maior autonomia do Estado central. Será o primeiro passo para a autonomia, seja nas questões políticas que fiscais. A pergunta do referendo na Lombardia seria: "Você deseja que a região da Lombardia, no quadro da unidade nacional, desenvolva iniciativas institucionais necessárias para pedir ao Estado que conceda formas e condições de autonomia especiais adicionais, com os seus recursos, na aceção e para os efeitos do artigo 116, terceiro parágrafo, da Constituição?" e no Vêneto: "você quer que à

Região Vêneto sejam atribuídas formas e condições de autonomia adicionais"? No Vêneto se votará na forma tradicional, com cédula de papel, enquanto a Lombardia vai experimentar o voto eletrônico on-line. Se vencer o "sim" será apresentado ao governo um projeto de lei para dar maior autonomia (incluindo impostos) no Vêneto e da Lombardia. Este projeto de lei, naturalmente, deverá ser votado por maioria absoluta pelo Parlamento, e esta é uma das principais razões pelas quais uma grande afluência e um grande número de "Sim" é necessário. Se, de fato, os eleitores forem muitos, o governo, inevitavelmente, deverá ouvir e aceitar a vontade do povo vêneta e lombardo. Segundo Zaia, esta forma de autonomia aumentaria o PIB em 2,4% no Vêneto, o que equivale a 4 bilhões de euros, que permanecem definitivamente nos bancos regionais e não no caixa do Estado italiano. O governo italiano já pediu para sentar e negociar, sem recorrer ao referendo, rejeitando, entre outras coisas, a oportunidade de votar este referendo

Il 22 ottobre 2017 verrà chiesto, tramite referendum, a tutti i veneti e lombardi, se vogliono una maggiore autonomia per le loro regioni. Lo scopo è quello di tornare ad essere "paroni in casa propria" per dirla con le parole di Zaia.

Il Governatore del Veneto, Luca Zaia e della Lombardia, Roberto Maroni hanno annunciato che il 22/10 si voterà per un referendum consultivo per una maggior autonomia dallo Stato Centrale. Sarà il primo passo verso l'autonomia, sia decisionale che fiscale. Il quesito del referendum in Lombardia infatti sarà il seguente: «Volete voi che la Regione Lombardia, nel quadro dell'unità nazionale,

intraprenda le iniziative istituzionali necessarie per richiedere allo Stato l'attribuzione di ulteriori forme e condizioni particolari di autonomia, con le relative risorse, ai sensi e per gli effetti di cui all'articolo 116, terzo comma della Costituzione?», e in Veneto: «Vuoi che alla Regione Veneto siano attribuite ulteriori forme e condizioni di autonomia?»

In Veneto si voterà nel modo classico, con la scheda cartacea, mentre la Lombardia sperimenterà il voto elettronico on-line.

Nel caso in cui dovessero vincere i "SI" verrebbe presentata al governo una proposta di legge per conferire una maggiore autonomia (anche fiscale) al Veneto e alla Lombardia. Questa proposta di legge naturalmente, poi, dovrebbe essere votata a maggioranza assoluta dal Parlamento, ed è questo uno dei motivi principali per cui è necessaria una grande affluenza alle urne ed un grande numero di

juntamente com as eleições locais, o que permitiria poupar 14 milhões de euros. No entanto, graças à determinação inabalável que distingue o povo Lombardo e Vêneto, é chegada a hora de atender à convocação para o referendo em 22 de outubro de 2017. Os governadores das duas regiões, não tendo grande confiança nas promessas do Governo italiano nas negociações, já que muitas vezes foram desconsideradas suas promessas, preferem ir às urnas. Esta data não foi escolhida aleatoriamente. Na verdade, 22 outubro de 2017 marca o 151º aniversário do plebiscito de 1866, que sancionou a anexação à Itália do território Lombardo-Vêneto. Naquela ocasião, de acordo com a história oficial escrita por constitucionalistas, o povo teria votado esmagadoramente a favor da anexação do Lombardoveneto à Itália. No entanto, estudos recentes demonstram que o chamado plebiscito era, na verdade, o resultado de uma fraude eleitoral, onde um povo orgulhoso de sua autonomia, foi forçado a aderir ao Reino da Itália,



acabando por ser explorado do ele. Em 2012, o Conselho Regional Vêneto aprovou uma resolução na qual se afirmava que "a adesão do Vêneto ao Reino italiano com o referendo de 21 e 22 de outubro de 1866 amadureceu como um instrumento de consulta direta, caracteriza-se, de fato, como uma série de ações fraudulentas tomadas pelo Reino da Itália". (Veja: Resolução n.º 44, "O Direito do Povo Vêneto na Realização

“SI”. Se infatti i votanti saranno tanti il governo dovrà, per forza, ascoltare e accettare la volontà del Popolo Veneto e del Popolo Lombardo.

Secondo Zaia questa forma di autonomia farebbe aumentare il Pil in Veneto del 2,4%, che equivarrebbe a 4 miliardi di euro, che chiaramente rimarrebbero nelle Casse regionali e non nelle Casse dello Stato Italiano. Il governo Italiano ha già chiesto di poter sedersi ad un tavolo per una trattativa senza ricorrere al referendum, rifiutando, tra l'altro, la possibilità di votare questo referendum assieme alle elezioni amministrative, il che avrebbe fatto risparmiare 14 milioni di euro.

Tuttavia, grazie alla determinazione incrollabile che contraddistingue il Popolo Lombardo e quello Veneto si è giunti alla convocazione per il referendum il 22 ottobre 2017. I Governatori delle due regioni, non avendo una grande fi-

ducia nelle promesse del governo Italiano in sede di trattative, poiché spesso sono state disattese le promesse fatte, preferiscono andare alle urne.

Questa data non è stata scelta caso. Infatti, il 22 ottobre 2017 ricorre il 151esimo Anniversario del plebiscito del 1866 che sancì l'annessione al Regno d'Italia dei territori del LombardoVeneto.

In quell'occasione, secondo la storia ufficiale scritta dagli storici costituzionalisti, il popolo Lombardoveneto votò a grande maggioranza l'annessione al Regno d'Italia.

Tuttavia, recenti studi starebbero a dimostrare che il cosiddetto plebiscito in realtà fu frutto di brogli elettorali che costrinsero una popolazione fiera ed autonoma, ad annettersi ad un Regno centralizzato, finendo per essere sfruttata da esso. Nel 2012 il Consiglio regionale del Veneto approvò una risoluzione nella quale veniva affermato che «l'adesione del Veneto

al Regno italiano con il referendum del 21 e 22 ottobre 1866 è maturata con uno strumento di consultazione diretta, caratterizzato, per la verità, da una serie di azioni truffaldine messe in atto dal Regno d'Italia». (vedi: Risoluzione n. 44 “il diritto del popolo veneto alla compiuta attuazione della propria autodeterminazione”. Presentata il 5 ottobre 2012 dal Consigliere Foggiato, Caner, Bond, Finco, Bozza, Furlanetto, Pettenò, Sandri, Baggio, Bassi, Cappon, Cenci, Corazzari, Lazzarini, Possamai, Tosato, Ciambetti, Conte, Finozzi, Manzato e Stival).

Questa data simbolica quindi vuol essere una risposta allo storico “plebiscito”.

Si dice che la forza del popolo sta nelle sue tradizioni e nella sua cultura. Forse non tutti sanno che la Serenissima Repubblica, cui tutti noi Lombardoveneti discendiamo, è stata la Repubblica più longeva della storia dell'Umanità:

un migliaio di anni di Storia, Diritti dei cittadini, eccezionale potenza militare, irraggiungibile capacità commerciale, straordinario sviluppo dell'Arte, dell'Architettura, della Musica... in altre parole, un Faro che ha illuminato per centinaia d'anni il Mondo di allora. Purtroppo negli ultimi decenni di vita della Serenissima, dei governanti corrotti, hanno distrutto centinaia di anni di conquiste ottenute in tutti i campi dal nostro Popolo.

Ciò che non hanno potuto distruggere però è il nostro Sangue, la nostra Cultura, la nostra “Lingua Veneta”, il nostro saper arrangerci, nonostante tutte le avversità, sempre e comunque. Siamo dovuti emigrare in tanti paesi del Mondo, abbiamo dovuto dire addio per una e alle volte anche due generazioni, alla speranza di poter rivedere i nostri cari, la casa dei nostri nonni, i nostri campi, le nostre montagne e il nostro mare. Ma, non dimentichiamolo mai, quella è ancora la Nostra amata Terra, la nostra Casa, e lo sarà sempre, sia che abitiamo lontano migliaia di km da essa, sia che abitiamo in centro a Venezia!!!

Le conquiste ottenute nel corso dei secoli dai nostri Avi sono il nostro patrimonio, e dobbiamo essere uniti per difenderle a tutti i costi. Martin Luther King disse: “I have a dream” ... anch'io ho un sogno, un grande sogno: il nostro Popolo fiero, forte e finalmente riunito sotto un unico coro che faccia vibrare all'unisono in tutto il Mondo le nostre Piazze: “Par tera, par Mar, San Marco“!!!

**(con la collaborazione di Federico Alberti, da Sandrigo-Vicenza) ☑*

● **Federico Alberti (e sua moglie, Lulu Trussardi), con Luis Molossi, nella Piazzetta Palladio, nel centro di Vicenza, Italia.** ♦ *Federico Alberti (e sua mulher, Lulu Trussardi), com Luis Molossi, na Piazzetta Palladio, centro de Vicenza, Itália.*

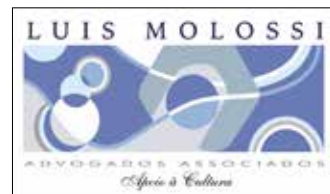
Sereníssima República, da qual todos nós Lombardo-vênnetos somos descendentes, foi a República de vida mais longa da história humana? Mil anos de história, os direitos dos cidadãos, o poder militar excepcional, incomparável capacidade comercial, desenvolvimento extraordinário na arte, arquitetura, música... em outras palavras, um farol que iluminou por centenas de anos o mundo da época. Infelizmente, nas últimas décadas da vida veneziana, os governantes corruptos destruíram centenas de anos de realizações obtidas em todos os campos pelo nosso povo. O que eles não poderiam, no entanto, era destruir o nosso sangue, nossa cultura, nossa "Língua Veneta", nossa capacidade de resolver

as coisas, apesar de todas as adversidades, sempre e de qualquer maneira. Tivemos que emigrar para muitos países do mundo, nós tivemos que dizer adeus a uma e, às vezes, até duas gerações, na esperança de podermos rever um dia os nossos entes queridos, a casa de nossos avós, nossos campos, nossas montanhas e nosso mar. Mas, nunca esqueceremos que ela ainda é a nossa amada terra, nossa casa, e sempre será, mesmo se vivemos milhares de quilômetros de distância dela, ou mesmo no centro de Veneza! As conquistas obtidas ao longo dos séculos pelos nossos ancestrais são a nossa herança, e devemos estar unidos para defendê-las a todo custo. Martin Luther King disse: "Eu tenho um sonho" ... eu também tenho um sonho, um grande sonho: o nosso povo orgulhoso, forte e, finalmente, reunido sob um único coro que faz vibrar em uníssono em todo o mundo nas nossas praças: "Por Terra, Pelo Mar, São Marco"!(Com a colaboração de Federico Alberti, de Sandrigo-Vicenza). ☑*



Foto: CEMDA

de sua Própria Autodeterminação". Apresentado em 05 de outubro de 2012 pelos Conselheiros Foggiato, Caner, Bond, Finco, Bozza, Furlanetto, Pettenò, Sandri, Baggio, Bassi, Cappon, Cenci, Corazzari, Lazzarini, Possamai, Tosato, Ciambetti, Conte, Finozzi, Manzato e Stival). Esta data simbólica quer ser uma resposta como um "plebiscito" histórico. Diz-se que a força do povo está em suas tradições e na sua cultura. Você sabia que a



Silvio Bregalda, professore, di Paraí-RS, viaggiando su una nave immaginaria, sotto-linea le sue origini italiane:

“Faccio un viaggio nel tempo e nello spazio di 142 anni. Arrivo al 1875, punto iniziale dell’Immigrazione Italiana nel Rio Grande do Sul.

Cercare nuove terre nell’America era l’alternativa. L’Italia, con un territorio poco più grande del Rio Grande do Sul, con una popolazione molto numerosa, mantenendosi con il lavoro della terra con poche aree coltivabili, una tecnologia primitiva e senza industrie. Le conseguenze non tardarono a manifestarsi. Miseria e fame generalizzata, in particolare al Nord. Tutti cercavano una soluzione e in molti la videro nelle notizie che giungevano di terre offerte dalla lontana America.

Il sogno di una vita migliore, più degna e umana, è un’ossessione degli italiani. In molti divengono gli attori del drammatico, crudele e doloroso esodo.

I miei avi con i loro amici emigranti si riunirono, presero le loro misere cose e si imbarcarono. Mi sento, in essi, un avventuriero, lanciato nell’oscurità, contando solo sul coraggio della mia stessa avventura

Mi sento come un figlio emigrante che saluta i suoi genitori, parenti e amici, con l’unica certezza di non rivederli mai più. Le lacrime scorrono sul mio viso, bagnando questa terra che i miei, per conquistarla per me, dovettero mischiare le loro lacrime con l’acqua del mare, durante 36 amari giorni i viaggio su un “mezzo a vapore”. L’amata patria che lasciarono là, molto lonta-

no, ancor più lontana lo è per me, come un enigma di quello che sarei io oggi se fossero rimasti là, o se là fossi nato e poi emigrato!

Lasciarono tutto, portando con loro solo la voglia di farcela e la fede in Dio, basi del mondo che qui hanno costruito e ci hanno lasciato.

Rabbrivisco all’idea di essere nato nell’America dei loro sogni che, dal nulla, con il loro sudore, hanno costruito per me. Senza una casa dove abitare, di caccia e pesca il loro nutrimento.

Mi immedesimo in loro, rimbocandosi le maniche, con tutto da essere fatto, iniziando a cercare un rifugio sotto gli alberi per, ritrovate le forze, tirare su una semplice abitazione. Tagliare alberi, fare ceppi, sgrossare, tagliare tavole, le mani piene di calli, il sudore scorrendo, le lacrime scorrendo, nostalgia dei parenti e della patria lontani, piano piano abbiamo ottenuto tutto grazie a loro.

Ogni giorno, con i miei avi, cerco il sonno per, con un nuovo sogno, risvegliarmi. Gradualmente i problemi diminuiscono, la vegetazione si dirada, il mais, il grano ed i fagioli sono seminati nel nuovo fertile terreno. Arrivano i primi raccolti e le tavole si riempiono di pane. Cresce poi anche la vigna che si riempie di uva e l’incontro serale porta gli amici per il nuovo e primo vino.

Un santo, un rosario, una preghiera, un capitello, una cappella, un mortaio automatico, un mortaio manuale, un mulino, una bottega di fabbro, un negozio, ricordo tutto, con tanta felicità.

Chi è Dio? Chi è Dio? Chi è Maria?...si imparò in una notte. La fede che gli avi portarono fu la base dell’edu-

cazione che ho ricevuto. Per questo motivo io, per loro e con loro, continuo a pregare e, per le nuove generazioni, una nuova America da sognare. Oggi, dopo 142 anni, il seme ha dato i suoi frutti, è cresciuto, fiorito con il fertilizzante dei sogni, del coraggio, del lavoro e della fede dei miei, che considero la più importante cosa che mi abbiano lasciato.

Dire emigrante è dire eroe, lavoratore, propulsore del progresso. L’immigrante è la radice della mia lotta per

fare divenire questa terra il mio paese.

Qui, immigrante, hai messo radici! Qui hai colorato il paesaggio con nuove sfumature e ci hai resi tutti più felici. Se oggi siamo quello che siamo, se abbiamo e non abbiamo, non lo abbiamo fatto da soli, ma siamo la grande eredità dei nostri genitori e nonni!”

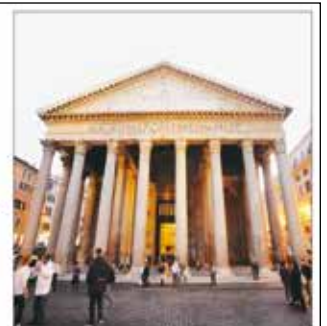
Sì. Silvio, dopo aver costruito l’America grazie l’Educazione che è la tua attuale professione, lasci a tutti un grande insegnamento!☑



L’ITALIA

Cacao 
Bed and Breakfast

Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast** “Cacao” di Claudio e Rosângela Piacentini. Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana.
Informazioni e Prenotazioni:
00xx39/3401019213 cel./whatsapp
Email: cacaobb@hotmail.it





COCUIERO URBANO - FLORIANÓPOLIS-SC / FOTO DESIDERIO PERON / ARQUIVO REVISTA INSIEME

ANO

CHE È (C'È) IN TE

■ di ■ DI / POR FREI ROVÍLIO COSTA (IN MEMORIAM)

■ O ITALIANO QUE É (ESTÁ)

EM VOCÊ - *Sílvio Bregalda, professor, de Pará-RS, viajando em nave imaginária, destaca suas origens italianas:*

"Faço um retrocesso de 142 anos no tempo e no espaço. Chego a 1875, marco inicial da Imigração Italiana no Rio Grande do Sul.

Buscar novas terras na América era imperiosa alternativa. A Itália, com território pouco maior que o Rio Grande do Sul, com numerosa população, vivendo do cultivo da terra, com pequena área cultivável e com tecnologia primitiva e sem indústrias. As consequências não se fizeram esperar. Miséria e fome geral, sobretudo no

norte. Todos ansiavam por uma solução, quando lhes chega a notícia de oferta de terras na longínqua América.

O sonho de uma vida melhor, mais digna e humana, é obsessão da gente italiana. Muitos se tornam atores de dramático, cruel e doloroso êxodo.

Os meus antepassados com seus colegas emigrantes se reuniram, depois de juntar seus míseros pertences, e se puseram em alto-mar. Sinto-me, também, neles, um aventureiro, lançado no escuro, contando apenas com a coragem de minha própria aventura.

Sinto-me como um filho emigran-

“

Estremeço ao pensar de ter nascido na América de seus sonhos que, do nada, com o suor de suas faces, construíram para mim.

”

te que se despede de seus pais, parentes e amigos, com a única certeza de jamais tornar a vê-los. As lágrimas rolam do meu rosto, regando este solo que os meus, para o conquistarem para mim, tiveram que misturar suas lágrimas às águas salgadas dos mares, durante os 36 amargos dias de viagem "di macchina e vapore". A pátria amada, que eles deixaram lá bem longe, mais longe ainda está de mim, como um enigma do que seria eu, hoje, se lá tivesse ficado, ou se lá tivesse nascido e depois emigrado!

Deixaram tudo, levando consigo apenas a vontade de vencer e a fé em Deus, bases do mundo que aqui construíram e nos legaram.

Estremeço ao pensar de ter nascido na América de seus sonhos que, do nada, com o suor de suas faces, construíram para mim. Sem casa para morar, de caça e pesca vão se alimentar.

Imagino-me neles, arregaçando as mangas, com tudo por fazer, começando por achar um abrigo sob copadas árvores para, refeitas as forças, uma rústica moradia levantar. Derrubar árvores, fazer toras, desbastar, serrar tábuas, calejando as mãos, suor escorrendo, lágrimas vertendo, nostalgias de familiares e pátria distante pungindo, devagar tudo por eles fomos conseguindo.

Cada dia, com meus antepassados, busco o adormecer para, com novo sonho, alvorecer. Paulatinamente, os problemas começam diminuir, a mata se desbrava, o milho, o trigo

e o feijão são lançados ao fértil novo chão. Chegam as primeiras colheitas, e a mesa se cobre de pão. Logo mais brota a parreira, que se cobre de uvas, e o filó traz os amigos para o novo e primeiro vinho.

Um santo, um terço, uma prece, um capitel, uma capela, um monjolo, um pilão, um moinho, uma ferraria, uma venda, tudo, tudo recordo com alegria.

Quem é Deus? Quem é Jesus? Quem é Maria?... foi-se aprendendo de noite para o dia. A fé que os antepassados trouxeram foi base da educação que me deram. Por isto eu, por eles e com eles, continuo a rezar e para as novas gerações, uma nova América sonhar.

Hoje, 142 anos decorridos, a semente germinou, cresceu, floresceu e deu frutos com a fertilidade dos sonhos, da coragem, do trabalho e da fé dos meus, que considero o melhor legado seu.

Dizer imigrante é dizer herói, trabalhador, do progresso propulsor. O imigrante é a raiz da minha luta para fazer desta terra o meu país.

Aqui, você, imigrante, fixou raízes! Aqui você coloriu a paisagem com novos matizes, e nos fez a todos mais felizes. Se hoje somos o que somos, se temos o que temos, a sós não o fizemos, pois somos a grande herança de nossos pais e avós!"

Sim, Sílvio, depois de construir a América através da Educação, que é sua atual profissão, você nos deixa a todos uma grande lição! ☑



LA CUCINA ITALIANA

LA BRUSCHETTA

La bruschetta è la Signora degli antipasti italiani. Diffusa in tutta la penisola, ne esiste una versione per ogni “quarteirão”. Qualunque in-

grediente è ben accetto, gli unici che non possono mai mancare sono l’olio extravergine di oliva italiano e il pane fresco. Qualcuno

ne vuol far risalire l’origine in Toscana, dove è chiamata “fettunta”. In realtà l’Italia è il paese del pane, ogni regione ha degli ottimi



■ SANDRO INCURVATI - SC

sandro_incurvati@yahoo.it

Nelle giornate primaverili, quando inizia l’epoca dei picnic e delle grigliate con gli amici, in qualunque parte dello stivale esiste il rito della bruschetta: si accendono le braci, si brucia il pane, e quando subito dopo vengono messe le salsicce a cuocere, per placare la fame, ampliata dal profumo delle salsicce in preparazione, si inizia a mangiare la bruschetta ancora calda, accompagnata da un buon bicchiere di vino rosso. Mentre in Brasile con il churrasco si beve birra gelata, in Italia si preferisce il vino, che fin dall’antipasto inizia a stordire le nostre menti felici. Per questo motivo, mentre uno o due uomini sono indaffarati intorno al barbecue cuocendo la carne, il resto della compagnia socializza con il rito della bruschetta, iniziando a degustare l’essenza della cucina italiana, varia per sapori e per colori: il verde dell’olio extravergine e del basilico, il bianco dell’aglio, il rosso dei pomodori.

TIPI DI BRUSCHETTA

Marta Fischer, nel suo “Grande libro delle Bruschette”, scrive: “La magia di una semplice fetta di pane fragrante condita con semplicità è all’origine delle mille interpretazioni successive. Da quella derivano anche le (altre) bruschette... Ricordo che qualche anno fa, in Umbria, in estate, all’ora di pranzo, un amico straniero mi chiese entusiasta quale fosse il segreto racchiuso nei sapori della bruschetta che



Foto: CLAUDIA SANTIAGO

stava gustando per la prima volta. Gli risposi: un olio che tutto il mondo ci invidia, un pane ricco di tradizioni e il sole”.

La bruschetta originale, che maggiormente esalta il profumo dell’olio extravergine, è quella semplice con aglio, olio e sale, descritta nella ricetta a seguire. Ma possono essere aggiunti

ulteriori ingredienti mediterranei, in genere vegetali.

Una delle ricette più comuni prevede l’aggiunta di pomodori tagliati a piccoli pezzi, con una spolverata di origano o con delle foglie di basilico. In Piemonte si usa la “soma d’aj” (carico d’aglio), in cui si sfrega molto aglio sul pane caldo; tradizionalmente

■ **A BRUSQUETA**- *A brusqueta é a senhora dos antepastos italianos. Difundida em toda a península, existe uma versão dela em cada quarteirão. Qualquer ingrediente é bem aceito, os únicos que não podem faltar são o azeite extra virgem e o pão fresco. Há quem reivindique sua origem na Toscana, onde é chamada de “fettunta”. Na realidade, a Itália é o país do pão, cada região ostenta ótimos pães locais, assim como o azeite é pro-*

*duzido em todos os lugares; a brusqueta, portanto, resume a essência desses dois ingredientes que não podem faltar sobre qualquer mesa italiana. **USOS E COSTUMES DA BRUSQUETA**- Sua origem é antiga, os camponeses e pastores matavam a fome com os poucos ingredientes à disposição, tostando o pão e dando-lhe sabor com azeite. Atualmente pode-se tostar tranquilamente no forno ou no tostador elétrico, embora a melhor*

USI E COSTUMI DELLA BRUSCHETTA

La sua origine è antica, i contadini o i pastori placavano la fame con i pochi ingredienti a disposizione, abbrustolendo il pane e insaporendolo con dell’olio di oliva.

Ai giorni nostri si può abbrustolire tranquillamente in forno o nel tostapane elettrico, anche se la migliore forma di preparazione è sulla griglia del barbecue (o, nel nostro caso, sulla griglia della churrasqueira), prima ancora di mettere le carni a cuocere.



pani locali, così come l'olio di oliva è prodotto dappertutto; la bruschetta pertanto riassume l'essenza di questi due ingredienti che mai mancheranno su una qualunque tavola italiana.

● *Le fasi più importanti della preparazione della bruschetta. Nella foto maggiore, vari tipi di bruschetta, con pomodori e basilico e funghi porcini.* ♦ *As fases mais importantes da produção da bruscheta. Na foto maior, vários tipos de bruscheta com tomate e basilico e 'funghi porcini.*

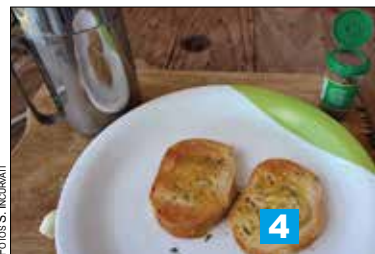


Foto: S. Incoronati



spalmare vari tipi di salse, come salsa di tartufo, salsa di olive o salsa di gamberi. Eccezionale è anche con l'aggiunta di burro, che si scioglie rapidamente con il calore del pane, e alici.

Infine, cosa esiste di meglio di una bruschetta fragrante con una fetta di "lardo di Colonnata", con rosmarino e pepe?

LA RICETTA DELLA BRUSCHETTA CLASSICA

Sulla griglia posta sulle braci ardenti (o in forma meno poetica ma altrettanto efficace, nel forno con grill), si pongono ad abbrustolire delle fette di pane fresco. Quando il pane è sufficientemente abbrustolito, si sfrega per un attimo con uno spicchio d'aglio (non esagerate, se volete mantenere buoni contatti sociali). Dopodiché una spruzzata di sale, una idea di origano, e abbondante olio di oliva extra-vergine italiano. Degustate con calma, accompagnando con del vino e con risate con gli amici, e non dimenticate successivamente di leccarvi le dita, dove è colato l'olio della bruschetta. ☑

è la merenda dei vendemmiatori piemontesi e si usa consumare insieme ad un grappolo di uva locale, come Barbera o Dolcetto.

Ma può essere insaporita anche con delle verdure grigliate, come peperoni, melanzane o zucchine. O può essere accompagnata da funghi porcini sott'olio o altri tipi di funghi. Ci si possono

forma de preparo seja sobre a grelha do "barbeque" (ou, no nosso caso, sobre a grelha da churrasqueira), antes mesmo de colocar a carne para assar. Nos dias de primavera, quando começa o período dos piqueniques e dos churrascos com os amigos, em qualquer parte da bota existe o rito da brusqueta: acendem-se o carvão, tosta-se o pão e, quando logo depois são colocadas as linguicinhas para assar, para matar a fome, atizada pelo

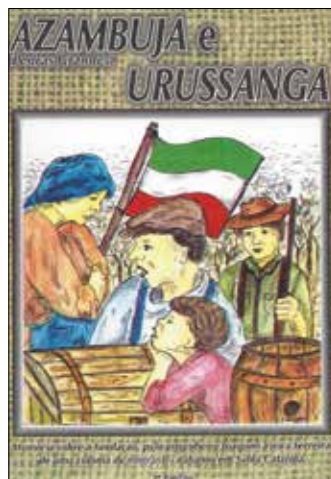
perfume das linguças assando, começa-se a comer a brusqueta ainda quente, acompanhada de um bom copo de vinho tinto. Enquanto no Brasil, com o churrasco, bebe-se cerveja gelada, na Itália prefere-se o vinho, que, a partir do antepasto, começa a atordoar nossas mentes felizes. Por esse motivo, enquanto um ou dois homens ficam ocupados ao redor da churrasqueira assando a carne, o resto da companhia socializa com o rito

da brusqueta, começando por degustar a essência da cozinha italiana, pródiga no sabor e na cor: o verde do azeite extra virgem e do basilico, o branco do alho, o vermelho dos tomates. TIPOS DE BRUSQUETA - Marta Fischer, em seu "Grande livro das brusquetas", escreve: "A magia de uma simples fatia de pão perfumado temperado com simplicidade está na origem das mil interpretações sucessivas. Dela derivam também as (outras) brusquetas... Lembro que há alguns anos, na Umbria, durante o verão, na hora do almoço, um amigo estrangeiro perguntou-me entusiasmado qual seria o segredo escondido nos sabores da brusqueta que estava degustando pela primeira vez. Eu o respondi: um azeite pelo qual todos nos invejam, um pão rico de tradições e o sol". A brusqueta original, que exalta sobremaneira o perfume do azeite extra-vergine, é aquela simples com alho, azeite e sal, descrita na receita a seguir. Mas podem ser acrescentados outros ingredientes mediterrâneos, em geral vegetais. Uma das receitas mais comuns prevê o acréscimo de tomates cortados em pequenos pedaços, com uma pitada de orégano ou com folhas de basilico. No Piemonte, usa-se a "soma d'aj" (carga de alho), em que se esfrega muito alho sobre o pão quente; tradicionalmente é

a merenda dos colhedores de uva piemonteses e costuma-se consumir junto um caxo de uva local, como Barbera ou Dolcetto. Mas pode ser enriquecida também com verduras grelhadas, como pimentão, berinjela ou abobrinha. Ou pode ser acompanhada com fungos porcini no azeite ou outros tipos de cogumelos. Pode-se acrescentar vários tipos de molhos como de trufas, molho de azeitonas ou de camarões. Fica muito bom também com o acréscimo de manteiga, que se derrete rapidamente com o calor do pão, e aliche. Enfim, o que existe de melhor do que uma brusqueta perfumada com uma fatia de "lardo di Colonnata", com alecrim e pimenta do reino? A RECEITA DA BRUSQUETA CLÁSSICA - Na grelha sobre brasas ardentes (ou, em forma menos poética, mas igualmente eficaz, no forno com grill) colocam-se para tostar fatias de pão fresco. Quando o pão estiver razoavelmente tostado, esfregar ligeiramente um grão de alho (querendo manter bons contatos sociais, não se deve exagerar). Depois colocar uma pitada de sal, um pouquinho de orégano e abundante dose de azeite extra virgem italiano. Degustar com calma, acompanhando com vinho e risadas junto com os amigos, não esquecendo de lambar, em seguida, os dedos lambuzados com o azeite da brusqueta. ☑



■ **AZAMBUJA (PEDRAS GRANDES) E URUSSANGA** - Di Fernando Luis Vieira Ferreira, seconda edizione, 2001, portoghese, 102 pagine, grafica Lelo Ltda (può essere richiesto ai comuni di Pedras Grandes, Urussanga e Febave - Fondazione Educativa Barriga Verde). Un piccolo grande libro che, stampato per la prima volta nel 1939, presenta una concentrata memoria della fondazione, da parte dell'ingegnere Joaquim Vieira Ferreira (padre dell'autore) di una colonia di immigranti italiani a Santa Catarina - tema della copertina dell'edizione di giugno della Rivista Insieme.

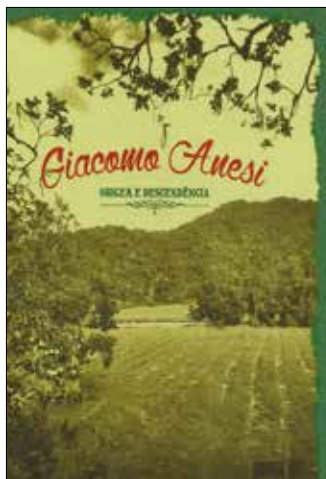
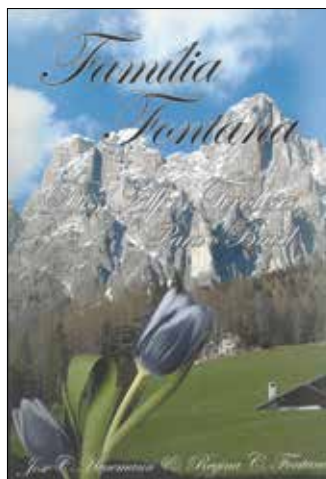


■ **FAMIGLIA FONTANA - DALLE ALPI TIROLESIS AL BRASILE** - Di José C. Henemann e Regina C. Fontana, portoghese, 638 pagine, edizione degli autori (jchenemann@gmail.com), 2015. Il lavoro racconta "come fu l'arrivo in Brasile dei discendenti italiani e austriaci", membri delle famiglie degli autori, "le origini e la vita dei nostri avi", originari di Siror, e "come avvenne il loro arrivo nella Colonia Imperiale Santa Maria do Novo Tirol da Boca da Serra", comune di Piraquara, nella Grande Curitiba. Lei è un avvocato e lui un contabile ed hanno iniziato la ricerca nel 2001, inseguendo un sogno che avevano da molto tempo e sul quale già avevano pubblicato qualcosa,



includendo, però, in un unico opuscolo, i rami familiari Fontana e Fabro

■ **AZAMBUJA (PEDRAS GRANDES) E URUSSANGA** - De Fernando Luis Vieira Ferreira, segunda edição, 2001, português, 102 páginas, gráfica do Lelo Ltda (pedidos às prefeituras municipais de Pedras Grandes, Urussanga e Febave - Fundação Educacional Barriga Verde). Um pequeno grande livro que, impresso pela primeira vez em 1939, traz uma resumida memória sobre a fundação, pelo engenheiro Joaquim Vieira Ferreira (pai do autor) de uma colônia de imigrantes italianos em Santa Catarina - tema de capa da edição de junho da Revista Insieme. ■ **FAMÍLIA FONTANA - DOS ALPES TIROLESES PARA O BRASIL** - De José C. Henemann e Regina C. Fontana, português, 638 páginas, edição dos autores (jchenemann@gmail.com), 2015. A obra narra "como foi a vinda para o Brasil dos descendentes italianos e austriacos" membros das famílias dos autores, "as origens e a vida de nossos ancestrais" originários de Siror, e "como foi suas vindas na Colônia Imperial Santa Maria do Novo Tirol da Boca da Serra", município de Piraquara, na Grande Curitiba. Ela advogada e ele contabilista, iniciaram as pesquisas ainda em 2001, na sequência de um sonho alimentado há muito tempo e que já originara a primeira publicação sobre o mesmo tema, envolvendo, porém os



■ **LA FAMIGLIA FABRO** - Degli stessi autori José C Henemann e Regina C.

Fontana, portoghese, 318 pagine, Tipografia Tecnicópias Impressão Digital (www.tecnicopias.com.br). Facendo ricerche sulla storia familiare dei Fabro, la coppia di autori ha scoperto che, "in passato i destini delle nostre famiglie si sono incrociati molte volte, rimanendo tra loro legate non solo per il ramo dei nostri genitori Fontana ma anche per quello Mello Cruz e Garcia Ferreira de Lima".

■ **GIACOMO ANESI - ORIGINE E DISCENDENZA** - Di Danil João Anesi, portoghese, 414 pagine, edizione dell'autore (<danil.anesi@terra.com.br>, Odorizzi - Editora e Gráfica, di Blumenau-SC, 2017. "La perseveranza - scrive il professor Geraldino José Ochner, di Rodeio-SC - ci porta al risultato finale dei nostri obiettivi. Sono stati 35 anni di "avanti e indietro", telefonate, conversazioni, annotazioni al fine di registrare e lasciare un'eredità di informazioni per le future generazioni sulla discendenza di Giacomo Anesi". A sua volta, l'autore spiega che verso il 1980 ha sentito "la necessità e la curiosità di sapere e conoscere l'origine della mia famiglia più approfonditamente, chiaramente e obiettivamente, in particolare sul nostro bisnonno Giacomo". L'obiettivo dell'opera, "fin dove sia stato possibile" è stato raggiunto.☑

troncos familiares Fontana e Fabro num único opúsculo. ■ **A FAMÍLIA FABRO** - Dos mesmos autores José C Henemann e Regina C. Fontana, português, 318 páginas, Tecnicópias Impressão Digital (www.tecnicopias.com.br). Ao pesquisar a história de família Fabro, o casal autor, descobriu que, "no passado, nossas famílias se cruzaram várias vezes, estando ligadas entre si, não somente pelo lado de nossos pais Fontana, mas também pela família Mello Cruz e Garcia Ferreira de Lima". ■ **GIACOMO ANESI - ORIGEM E DESCENDÊNCIA** - De Danil João Anesi, português, 414 páginas, edição do autor (<danil.anesi@terra.com.br>, Odorizzi - Editora e Gráfica, de Blumenau-SC, 2017. "A persistência - escreve o professor Geraldino José Ochner, de Rodeio-SC - nos leva ao resultado final de nossos objetivos. Foram 35 anos de idas e vindas, de muitos telefonemas, de conversas, anotações com a finalidade de registrar, deixar um legado às gerações futuras, sobre a descendência de Giacomo Anesi". Por sua vez, o autor explica que pelos idos de 1980 sentiu "a necessidade e a curiosidade de saber e conhecer a origem da minha família com mais profundidade, clareza e objetividade, sobre o nosso bisavô Giacomo". O objetivo da obra, "até onde foi possível", foi atingido.☑



General Mechanical Equipments Ltda.

The company GENERAL MECHANICAL EQUIPMENTS, located in Brazil, develops the best solutions in the process engineering field.



The company GME-AEROSPACE, located in Brazil, offers complete manufacturing solutions for the aerospace field and new applications of composite materials.

• **Fase-Gme**

The company FASE-GME, located in Brazil, offers a complete range of products and services specialised in the Resistance Welding process.



The company O.L.C.I. ENGINEERING s.r.l., located in Italy, offers a team of engineering specialists with extensive experience in the different sectors of light commercial vehicles, trucks, construction and agricultural vehicles.



The company AUTOROBOT STREFA, located in Poland, occupies a strategic position between Western Europe and Asia and is able to supply turnkey solutions in the production engineering field.

GRUPO GME

Força italiana ajudando o Brasil a crescer

Alameda Bom Pastor, 3625 - São José dos Pinhais - PR



PRECISA DE UM ELEVADOR?



ELEVADORES E COMPONENTES

10
ANOS

**GARANTIA
DE FÁBRICA**

- Elevadores da Itália para o Brasil
- Experiência de mais de 50 anos
- Mais de 800.000 acionamentos funcionando em todo o mundo

**Amplo estoque para
melhor lhe atender**



Por um Planeta Sustentável
Reutilize, Recicle e Reduza



ENTRE EM CONTATO

GMV - Líder Mundial em equipamentos fluidodinâmicos e componentes para elevadores



www.gmvla.com.br



Tel.: (41) 3345-9139



Fax: (41) 3345-7855

ou solicite à sua empresa de elevador nossos produtos e soluções.